



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA Nº 12/2010 Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 27 ABR 2010

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dez, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 11ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2010. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Edvan Campos de Albuquerque. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy, por motivos de ordem médica. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h34min. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao **Vereador José Geraldo da Silva** que procedesse a Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente colocou em apreciação a **Ata nº 11/2010** referente a Sessão Ordinária de 06 de abril de 2010. Não havendo impugnações, foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente informou que foram recebidos **46 (quarenta e seis) expedientes do Gabinete do Prefeito**, e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 477/10, datado de 30/03/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis: Decretos nºs 2.254 e 2.255, e Leis nºs 2.385, 2.386 e 2.387 de março de 2010; 2 - Ofício G.P. nº 481/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 191/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre investimentos de R\$ 513.000,00 (quinhentos e treze mil reais) da Telefônica em nosso Município; 3 - Ofício G.P. nº 482/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 153/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Indicação nº 1.940/2009 que indica calçamento na extensão da antiga estrada Campinas - Monte Mor; 4 - Ofício G.P. nº 483/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 165/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Indicação nº 2.817/2009, que indica sarjetão no bairro Jardim Sumarezinho; 5 - Ofício G.P. nº 484/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 167/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Indicação nº 1.873/2009 que indica sinalização de travessia de pedestres no bairro Chácara



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 2/40

Coelho; 6 - Ofício G.P. nº 485/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 168/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Indicação nº 1.795/2009, que indica rotatória em cruzamento de ruas dos bairros Santa Emília e Jardim do Lago; 7 - Ofício G.P. nº 486/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 169/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre recapeamento na antiga estrada Campinas Monte Mor; 8 - Ofício G.P. nº 487/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 170/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações referentes aos Requerimentos nºs 426/2009 e 608/2009 sobre elevador paletizado em ônibus; 9 - Ofício G.P. nº 488/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 173/2010, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre a pavimentação asfáltica do Município de Hortolândia; 10 - Ofício G.P. nº 489/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 176/2010, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre implantação de guia, sarjeta e construção de acostamento; 11 - Ofício G.P. nº 490/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 179/2010, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a possibilidade das empresas que efetuam a pavimentação asfáltica construírem as lombadas que forem necessárias nos bairros que serão asfaltados; 12 - Ofício G.P. nº 491/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 181/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre recapeamento na antiga estrada Campinas-Monte Mor; 13 - Ofício G.P. nº 492/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 182/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prata, que requer informações sobre instalação dos equipamentos da Academia da Melhor Idade; 14 - Ofício G.P. nº 493/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 185/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre implantação de asfalto na continuação da Rua Capitão Lourival Mey e Rua João Rodrigues entre os bairros Parque Gabriel e Parque São Miguel; 15 - Ofício G.P. nº 494/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 186/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre aparelhos de ginástica para colocação em praças; 16 - Ofício G.P. nº 495/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 187/2010, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre as obras de implantação do Parque Ecológico do bairro Jardim Amanda; 17 - Ofício G.P. nº 496/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 188/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre a iluminação do Parque Linear Chico Mendes; 18 - Ofício G.P. nº 497/10, datado de 30/03/2010, referente ao Requerimento nº 189/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre asfalto para Estrada Municipal Geraldo Costa Camargo; 19 - Ofício G.P. nº 503/10, datado de 30/03/2010, referente ao encaminhamento de Decretos. Decretos nºs 2.256, 2.257 e 2.259 de março de 2010; 20 - Ofício G.P. nº 508/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 212/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a contratação de novos profissionais ao cargo de Recreacionista no Município de Hortolândia; 21 - Ofício G.P. nº 509/10, datado de 01/04/2010, referente ao



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 3/40

Requerimento nº 216/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a possibilidade de projetos para construção de campo de futebol no bairro Jardim Amanda; 22 - Ofício G.P. nº 510/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 166/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre a Indicação nº 2.658/2009 que indica praça e arborização em Viela do bairro Chácara Boa Vista; 23 - Ofício G.P. nº 511/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 174/2010, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre o CIER Educação; 24 - Ofício G.P. nº 512/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 177/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre o Departamento de Fiscalização; 25 - Ofício G.P. nº 513/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 180/2010, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a possibilidade de instalação de para-raios nas escolas municipais de Hortolândia; 26 - Ofício G.P. nº 514/10, datado de 01/04/2010, referente ao Requerimento nº 183/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre coberturas nos corredores da EMEF Renato Costa Lima no bairro Jardim Amanda; 27 - Ofício G.P. nº 515/10, datado de 05/04/2010, referente ao Requerimento nº 100/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre iluminação do bairro Parque Perón ao Jardim Nova América; 28 - Ofício G.P. nº 516/10, datado de 05/04/2010, referente ao Requerimento nº 111/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre UBS do bairro Jardim Amanda; 29 - Ofício G.P. nº 516/10, datado de 05/04/2010, referente ao Requerimento nº 111/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre UBS do bairro Jardim Amanda; 30 - Ofício G.P. nº 521/10, datado de 07/04/2010, referente ao Requerimento nº 228/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre contribuintes que estão sendo executados judicialmente pelo não pagamento de dívida de asfalto; 32 - Ofício G.P. nº 522/10, datado de 07/04/2010, referente ao Requerimento nº 194/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre Ginástica da Terceira Idade; 34 - Ofício G.P. nº 523/10, datado de 07/04/2010, referente ao Requerimento nº 133/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre Programa Jovem Aprendiz; 35 - Ofício G.P. nº 526/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 214/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a implantação de pavimentação na Rua João Ravanhani (antiga viela 09) do bairro Jardim Novo Ângulo; 36 - Ofício G.P. nº 527/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 144/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre estudo ou projeto para construção de marginal as margens da Rodovia SP-101; 37 - Ofício G.P. nº 528/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 144/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre Programa de fornecimento de Projetos (plantas) para construção de casas; 38 - Ofício G.P. nº 529/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 147/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre a Avenida 2, do bairro Jardim Nova Hortolândia; 39 - Ofício G.P. nº 530/10, datado de 08/04/2010, referente ao



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 4/40

Requerimento nº 197/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre providências do setor de Fiscalização; 40 - Ofício G.P. nº 531/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 198/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações referente a Indicação nº 1.746/2009 que trata de construção de lixeira coletiva no bairro Jardim Boa Esperança; 41 - Ofício G.P. nº 532/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 199/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 09/2010, referente a subdivisão de lotes nos bairros Jardim Firenze e Parque Gabriel; 42 - Ofício G.P. nº 533/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 200/2010, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre a coleta de lixo no bairro Jardim Estrela; 43 - Ofício G.P. nº 534/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 201/2010, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a possibilidade de instalação de uma ponte de passagem na área que liga a Rua 10 com a Rua 12 no bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; 44 - Ofício G.P. nº 535/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 205/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre convênios com Governo Federal para obras na área de mobilidade urbana; 45 - Ofício G.P. nº 536/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 219/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre a possibilidade de aumentar os horários da linha de ônibus nº 303; 46 - Ofício G.P. nº 537/10, datado de 08/04/2010, referente ao Requerimento nº 238/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações de possibilidade de aquisição de cestas básicas para os servidores aposentados. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente informou que foram **recebidos 15 (quinze) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das ementas dos assuntos em Ata: 1 - Ofício nº 573/2010/SR/REDUR/CP, datado de 23/03/2010, do Banco Caixa Econômica Federal informando o Crédito de Recursos financeiros - Orçamento da União; 2 - Ofício nº 0611/2010/REDUR/SR/CP, datado de 26/03/2010, do Banco Caixa Econômica Federal informando a liberação de recursos - Contrato PAC Saneamento para todos nº 191.699-57 - Obras de contenção de enchentes - Prefeitura de Hortolândia; 3 - Comunicado RTC-351/2010, datado de 26/03/2010, da Concessionária Rodovias do Tietê, referente ao Ofício nº 197/10 CMH; 4 - Ofício nº 622/2010/SR/REDUR/CP, datado de 01/04/2010, do Banco Caixa Econômica Federal, informando Créditos de Recursos Financeiros - Contrato de Repasse 0262.505-27/2008/ME - Orçamento Geral da União; 5 - Comunicado nº 395007, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 9.315,00 (nove mil, trezentos e quinze reais), para pagamento de FAEC - Mamografia para Rastreamento, competência 01/2010; 6 - Carta nº 21/DCVR, datada de 05/04/2010, da CPFL, informando serviços prestados pela CPFL Paulista; 7 - Comunicado nº 398156, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais), para pagamento de Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU, competência 02/2010; 8 - Comunicado



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 5/40

nº 402768, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 47.118,05 (quarenta e sete mil, cento e dezoito reais e cinco centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, competência 02/2010; 9 - Comunicado nº 421172, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 43.744,40 (quarenta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta centavos), para pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica, competência 03/2010; 10 - Comunicado nº 401825, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 787.241,20 (setecentos e oitenta e sete mil, duzentos e quarenta e um reais e vinte centavos), para pagamento de Programa de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade e Hospitalar, competência 03/2010; 11 - Comunicado nº 400964, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 4.194,38 (quatro mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde - TFVS (adicional), competência 02/2010; 12 - Comunicado nº 398576, datado de 06/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais), para pagamento de Centro de Especialidades Odontológicas, competência 02/2010; 13 - Comunicado nº 437749, datado de 12/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais), para pagamento de FAEC - Mamografia para Rastreamento, competência 02/2010; 14 - Comunicado nº 437321, datado de 12/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 301.573,50 (trezentos e um mil, quinhentos e setenta e três reais e cinquenta centavos), para pagamento de Teto PAB fixo, competência 03/2010; 15 - Ofício nº 91/2010, datado de 09/04/2010, referente a retirada e arquivamento do Projeto de Lei nº 029/2010 da autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente procedeu a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 60/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da ATLKF - Associação Tong Long de Kung Fu Tradicional; **Projeto de Lei nº 61/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que altera a redação do item "56" do artigo 2º da Lei 299, de 09 de maio de 1995, que dispõe sobre a denominação de avenidas e ruas do Jardim Amanda; **Projeto de Lei nº 62/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que proíbe o abandono de veículos deteriorados e sem condições de circulação, ou que estão aguardando reparos de qualquer natureza e que não se locomovam por si nos logradouros públicos por mais de três dias; **Projeto de Lei nº 63/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que estabelece o passe-livre em dia de eleições no Município de Hortolândia; **Projeto de Lei nº 64/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que revoga dispositivo da Lei Municipal nº 1.824, de 15 de março de 2007, com redação dada pela Lei nº 1.852, de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 6/40

12 de abril de 2007; **Projeto de Lei nº 65/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que dispõe sobre a proibição do uso de adereços coloridos na Rede de Ensino Municipal e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 66/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que proíbe a comercialização no Município de Hortolândia dos adereços coloridos na forma que especifica e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **67 (sessenta e sete)** Indicações e determinou a inclusão da relação das ementas em Ata: **Indicação nº 908/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica dedetização em toda a extensão do córrego localizado no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 909/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação cata-bagulho no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 910/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica intensificação das rondas efetuadas pela GM no Jardim Amanda; **Indicação nº 911/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 912/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a identificação das ruas do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 913/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a sinalização de solo e vertical no Jardim Amanda; **Indicação nº 914/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica limpeza de bueiro no Jardim Amanda; **Indicação nº 915/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulhos no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 916/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica limpeza de bueiro no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 917/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 918/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica roçagem e retirada de entulhos no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 919/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação tapa buraco no Jardim Malta; **Indicação nº 920/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 921/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica implantação de iluminação pública na praça do Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 922/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada de entulhos da Rua Zulmira Soares Santos; **Indicação nº 923/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada de entulhos da Rua Cuba; **Indicação nº 924/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua dos Estudantes; **Indicação nº 925/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Cuba; **Indicação nº 926/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua José Paulino da Silva; **Indicação nº 927/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Bambina; **Indicação nº 928/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 7/40

asfáltica da Rua Orlando Ghiraldelli; **Indicação nº 929/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica sinalização horizontal (faixa de pedestre) na Rua Odenir Padovani e Avenida Emancipação; **Indicação nº 930/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica reforma da passagem de pedestres que dá acesso aos Bairros Nova Hortolândia e Remanso Campineiro; **Indicação nº 931/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica operação tapa buraco na Rua 03 (três) no Bairro Jardim Minda; **Indicação nº 932/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica tapa buraco no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 933/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica retirada de entulho na Chácara Boa Vista; **Indicação nº 934/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica calçada e sinalização em ruas e cruzamentos do Bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 935/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho da Rua Capitão Lourival Mey esquina com a Rua das Seringueiras no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 936/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica roçagem e limpeza em toda a calçada da Escola EMEF Jardim Santa Clara I, localizada na Rua Pedro Pereira dos Santos, no Bairro Jardim Mirante; **Indicação nº 937/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica roçagem em toda a área da calçada do Hospital Mário Covas; **Indicação nº 938/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza na praça localizada próximo ao Hospital Mário Covas, no Bairro Jardim Mirante; **Indicação nº 939/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de placas de denominação nas ruas do Bairro Vila Real, Vila Real Santista e Vila Real Continuação; **Indicação nº 940/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e remoção de barranco da Avenida 01 em frente ao nº 86, no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 941/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho na Rua Juventina Pereira Mesquita Zanon, nº 60 no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 942/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buracos em toda extensão da Rua Diamante, no Bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 943/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza do terreno localizado na Rua 12 em frente ao nº 53, no Bairro Vila Real Continuação; **Indicação nº 944/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho do terreno em frente ao campo de futebol da Avenida 01 com a Rua 93 no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 945/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza do terreno localizado na Rua 12, em frente ao nº 53, no Bairro Vila Real Continuação; **Indicação nº 946/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado no início da Rua Otávio Mendes, próximo ao balão de retorno, no Bairro Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 947/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Dois do Recanto do Sol; **Indicação nº 948/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica construção de uma ponte ligando os Bairros Jardim Santa Luzia e Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 949/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica reparo no asfalto, em frente ao cemitério, no Bairro



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 8/40

Nova Europa; **Indicação nº 950/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica retirada de entulho e lixo, em frente ao cemitério, no Bairro Nova Europa; **Indicação nº 951/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica retirada de entulhos da Rua Flor de Liz; **Indicação nº 952/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica reparo da massa asfáltica na Rua Rodrigo Carvalho; **Indicação nº 953/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica recapeamento na Rua Casemiro de Abreu, Jardim Amanda; **Indicação nº 954/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica operação tapa buraco na Rua Salvador Severo Gomes, Parque Santo André; **Indicação nº 955/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica operação tapa buraco na Rua Zacarias Costa Camargo, Remanso; **Indicação nº 956/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica operação tapa buraco na Rua José F. Fernandes, Parque São Gabriel; **Indicação nº 957/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica remoção de lixo da calçada na Rua Pico da Neblina, em frente ao nº 185, Jardim Everest; **Indicação nº 958/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica a criação do Programa Jovem Aprendiz, conforme estabelecido na Lei Federal 10.097/2000, nos diversos setores da Administração Pública direta e/ ou indireta; **Indicação nº 959/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica remoção de lixo de galhos de árvores na calçada na Rua José Roberto Diogo, em frente aos nºs, 291 e 281, Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 960/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de solo nas imediações da EMEF do Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 961/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção do ponto de ônibus localizado na Avenida Emancipação, em frente a Casa de Material de Construção Maringá, no Jardim Santa Clara; **Indicação nº 962/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de solo na Avenida Emancipação, em frente ao Depósito de Materiais Maringá, no Jardim Santa Clara; **Indicação nº 963/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Lázaro Quintino de Camargo, em frente a EMEIEF Taquara Branca; **Indicação nº 964/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica retirada de entulho e fiscalização na Rua Joana Dark de Paiva com a Rua Pedro Pereira Freire, no Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 965/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica instalação de uma TV na sala de espera do CIF Adelaide; **Indicação nº 966/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de calçada nas proximidades do muro da Escola Estadual Maria Rita, na Avenida São Francisco de Assis, no Vila Real; **Indicação nº 967/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção em escada que dá acesso à Escola Estadual Maria Rita, pela Avenida São Francisco de Assis, no Vila Real; **Indicação nº 968/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica mudança de lombada localizada à Avenida São Francisco de Assis, no Vila Real; **Indicação nº 969/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação tapa buraco no Jardim Nova América; **Indicação nº 970/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica implantação de redutores de velocidade no Jardim Santa Izabel;



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 9/40

Indicação nº 971/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica calçamento ao redor da escola do Bairro Jardim Nova América; **Indicação nº 972/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica plantio de gramas nos canteiros centrais das avenidas do Jardim Nova Europa; **Indicação nº 973/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação recapeamento na Vila Real; **Indicação nº 974/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação tapa buraco no Jardim São Sebastião. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou que seriam apreciados **29 (vinte e nove) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza**: “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos”. **Vice-Presidente**: “Sim, Nobre Par, votação simples, aprovado.” Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus: Requerimento nº 269/2010**, que requer informações sobre a Biblioteca localizada no Centro Poli-Esportivo; **Requerimento nº 270/2010**, que requer informações sobre a fiscalização em cumprimento da Lei do Silêncio. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: Requerimento nº 271/2010**, que requer informações sobre a construção do viaduto que liga o Jardim Santana ao Jardim Minda; **Requerimento nº 272/2010**, que requer informações sobre a construção do viaduto no Bairro Nova Europa; **Requerimento nº 273/2010**, que requer informações sobre a construção do viaduto no Bairro Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 274/2010**, que requer informações sobre a construção do viaduto no Bairro Vila Real. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 275/2010**, que requer informações sobre a massa asfáltica aplicada no Bairro Jardim Amanda; **Requerimento nº 278/2010**, que requer informações sobre o depósito de descarte de resíduos de construção civil e entulhos, localizado próximo ao Bairro Orestes Ôngaro. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 276/2010**, que requer informações sobre fornecimento de água no Bairro Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 277/2010**, que requer informações sobre a ponte de travessia entre os Bairros Remanso Campineiro e Nova Hortolândia. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 10/40

estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Presidente, eu vou até usar a palavra aqui mesmo, do meu lugar. Eu quero só ressaltar uma situação aqui aos Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras, o Requerimento 276, sobre a questão de falta de água, é que vários Bairros vêm falando aí e às vezes nós falamos: mas será que está faltando água na Cidade de Hortolândia? E vários moradores têm ligado aqui no Gabinete, as reuniões nos Bairros, e a SABESP tem suspenso o fornecimento de água por volta das dez horas da manhã, por diversos Bairros da Cidade e depois só volta à água à noite. Eu gostaria que Vossa Excelência fizesse também uma avaliação disso, que acredito que nos Gabinetes de Vossas Excelências também tem tido essa reclamação, e a SABESP sempre comenta que não existe falta de água na Cidade de Hortolândia. Então eu gostaria que Vossa Excelência pudesse até assinar em conjunto esse Requerimento também, para que nós pudéssemos fazer essa discussão em pé de igualdade com a SABESP. Até porque quando nós não temos a água, eu acho que faltou água dentro de um determinado período, deveria ter um desconto àquele morador daquela região, ou àqueles moradores, e haja vista que isso não vem acontecendo, e a população tem reclamado muito. E seria de grande valia nós estarmos fazendo essa discussão junto, inclusive teve uma Sessão aqui que eu inclusive fiz um pedido a essa Casa, que convocasse inclusive a SABESP para dar alguns esclarecimentos sobre coisas pertinentes também e não sei se foi feito esse pedido, se já foi feito essa agenda lá, até o presente momento também isso não aconteceu e eu gostaria que ficasse registrado nos Anais dessa Casa”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Só para ratificar a posição do Vereador Zezé, que Vossa Excelência pudesse pedir à Secretaria que pudesse expedir esse convite à SABESP, já marcássemos data para ela poder vir para nós podermos travar esse debate. Tem a questão que já foi colocada também pelo Nobre Vereador sobre a questão do vazamento de água, e essa questão da falta d’água também no Recanto do Sol, do Orestes Ôngaro, que já foi palco de outros Requerimentos aqui também. Então que Vossa Excelência pudesse pedir à Secretaria que marcasse, para que nós pudéssemos travar esse debate já marcado”. **Vice-Presidente Edvan:** “Muito bem então, já solicito aí à Secretaria que encaminhe esse pedido à SABESP. Vossa Excelência eu quero até colaborar assinando esse Requerimento, que eu fiz uma reunião lá semana passada, era o que pessoal mais reclamava, eu achava que era o pavimento que estava demorando, mas é a falta d’água mesmo no Parque Orestes Ôngaro”. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 279/2010**, que requer informações sobre o terminal ferroviário de carga; **Requerimento nº 280/2010**, que requer informações sobre área localizada na Rua Capitão Lourival Mey; **Requerimento nº 285/2010**, que requer informações sobre Programa para financiamento de Cursos de Graduação. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Vice-Presidente Edvan:** “Querida falar com os colegas do Plenário que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Ata nº 12/2010 – fls. 11/40

todo esse Requerimento se encontra na íntegra no *site* da câmara. Aqui está sendo apenas duas emendas do requerimento”. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, queria chamar a atenção dos Pares para dois dos três documentos que eu realizei esta noite e acho que são documentos de grande relevância. O Requerimento nº 279 eu faço aqui um documento provocando o Executivo sobre a criação de um terminal ferroviário de cargas. Nós sabemos do crescimento que Hortolândia tem tido, e os passos largos que damos a quantidade de empresas que aqui se assentam. Sabemos que temos uma felicidade de termos a Bandeirantes aqui, a Anhanguera ali do outro lado, o aeroporto internacional a 25 minutos de carro de distância. Então tudo isso favorece a geografia onde Hortolândia está assentada. O que eu discuto com esse Requerimento, Nobres Pares, é que se Hortolândia tivesse, até pela sua estrutura, por não ter tanto relevo, por não ter uma geografia disforme, se nós pudéssemos aqui instaurar, instituir um terminal ferroviário, com a quantidade de empresas que nós temos aqui, nós estaríamos criando uma ferramenta fabulosa, para a gente poder escoar as mercadorias dessas empresas. Porque nós sabemos o custo que é o transporte rodoviário, e boa parte deste custo, além do combustível, os pedágios. E quanto isso eleva o custo final deste produto. Então, esse produto acaba sendo caro, sua retirada daqui para lá. Eu trago aqui em tela e gostaria de compartilhar neste debate aqui com os Pares, olha, se construíssemos aqui um terminal ferroviário, as empresas, elas teriam ligações, seria num ponto central, nem eixo central que pudesse favorecer a locomoção desta mercadoria até esse terminal ferroviário, e deste terminal ferroviário, para que os Nobres Pares tenham uma ideia, se nós fizemos diretamente com Jundiaí, por exemplo, dali pra frente nós estamos dentro de Santos, ou seja, no porto de Santos. Nós teremos uma facilidade para escoar a mercadoria de Hortolândia grandiosa. Além do que, as empresas que verão essa atitude do município, terão claro que olha, vai baixar o meu custo de retirar a mercadoria da minha fábrica. Por quê? Porque nós sabemos que o custo do transporte ferroviário é muito menor que o do transporte rodoviário, como também o transporte aéreo. E a gente com essa ligação do terminal ferroviário, você está dentro do porto de Santos. Naturalmente estaríamos dentro do porto de Santos. Então, eu inclusive agendei particularmente em Curitiba, onde eu vou lá conhecer o sistema que é operado em Curitiba, e gostaria de trazer para esta Casa esse debate porque a minha preocupação é de mesmo como legislador tentar provocar situações onde a cidade de Hortolândia ganhe. Provocamos uma situação que vai gerar o debate que vai gerar um estudo, que vai se transformar num projeto e que pode vir a ser realizado concretamente. E na minha concepção, se nós implantarmos na cidade de Hortolândia um terminal ferroviário, administrado pela municipalidade, não terceirizado, administrado pela municipalidade, pelo serviço público, nós poderemos ter, em pouco tempo, um retorno fenomenal desses investimentos por sorte da facilidade e do custo baixo que é o transporte ferroviário, como isso ainda não havia sido trazido ainda na Casa, e num debate que tive a oportunidade de participar e essa é a vantagem da gente poder se relacionar e poder e estar visitando, e participando de alguns debates fora da nossa cidade, eu pude perceber em um debate que foi posto à mesa, a grandeza de um projeto desse. Já provoquei um secretário sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 12/40

isso. E tenho outra conversa com um Secretário de Industria e Comércio marcada, porque eu entendo que nós daríamos um salto, Nobres Vereadores, muito significativo. Vejam vocês, por mais que nós sejamos irrigados por essas rodovias, um terminal ferroviário nos dá a agilidade, não vamos ter problema de engarrafamento, não vamos ter problema de pedágio, nós não teríamos nenhum tipo de problema que pudesse dificultar, porque só faltam querer pedagiar a ferrovia, porque ia é para acabar. Mas isso não vai acontecer não, Vereador José. Nós teríamos uma facilidade... **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Será que poderia ter replay disso”. **VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Já perdi a linha de raciocínio, mas pode ficar tranquilo que o PSDB não vai administrar essa ferrovia, pode ficar tranquilo”. **Vereador José Geraldo da Silva:** “Já que o senhor perdeu a linha de raciocínio me dá um aparte”. .. **VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Faça o favor, com a palavra Nobre Vereador”. **Aparte do Vereador José Geraldo da Silva:** “Acho brilhante a Vossa Postura essa ideia ai é um pouco do resgate que era correto antes da ideia privatista. A ideia, a ideologia privatista que teve no Brasil nos últimos 20 anos destruiu serviços maravilhosos e um deles é o transporte ferroviário. É barato, polui menos, é fantástico, e eu não vou nem cair nesse debate do pedágio porque é um desgaste desnecessário, é uma coisa extremamente viável, e importante para o desenvolvimento do país, né? No mundo todo existe, mas a ideia privatista que entrou no Brasil nos últimos 20 anos acabou desmontando a nossa rede. E agora nós temos que reconstruir e a ideia que Nobre Vereador coloca ela é importante, mas é uma ideia que tem que ser reconstruída culturalmente, para as pessoas voltarem a respeitar aquilo que é bom, e tem que ter investimento, por que como minou as ferrovias? Tirando o investimento público. E ai assim, é, temos que fazer a ideia crescer sabendo que sofreu um ataque na ideia. E nós temos que recomeçar de novo, trabalhar por aquilo que é importante, mas é fantástica a ideia”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Agradeço o aparte de Vossa Excelência, é exatamente isso, Nobre Vereador, eu reconheço e vi na história do nosso país terceirização de serviços e instituições que a meu ver jamais poderiam ter sido vendidos da maneira que foi, inclusive, da forma que foi. Esse é outro debate que temos que travar em outros momentos. No caso específico da rede ferroviária, nós teríamos, eu entendo que teríamos condições de ter investimento federal, porque nós estamos falando não só de resgatar a história, mas uma história que é maravilhosa, uma história que os custos vão lá para baixo, uma história que agiliza o processo. Por mais que o transporte de carga tenha uma velocidade na rodovia e na ferrovia outra, mas a garantia da velocidade mantida pelo trem e a segurança em relação a situações é fabulosamente fantástica. Se nós olharmos de hoje para frente em um projeto desse, e pensar da própria municipalidade administrar, esse terminal ferroviário, nós estamos construindo uma base, mas muito sólida, para que Hortolândia ultrapasse e muito as suas arrecadações que hoje tem. Porque as empresas quando vão produzir na região, qual é a primeira coisa que a empresa se preocupa, depois de ter uma área dentro dos padrões que ela quer? Ora, essa cidade vai me favorecer no escoamento da minha mercadoria que eu tenho pra poder desenvolver, distribuir para o país e para o mundo? Agora imagina Hortolândia linkada a Jundiaí e ao porto de Santos através da ferrovia. Meu Deus, nós estamos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 13/40

falando de transporte marítimo! E transporte ferroviário! Dois transportes que o custo é muito menor que o aéreo e o rodoviário. Isso favoreceria muito a cidade de Hortolândia. Por isso, conheço um pouco o Secretário Dimas, pouco digo no trato, no trato, trabalho da secretaria, mas sei que é um homem de grande visão, e com ele vou ter esse debate e gostaria que a Câmara se envolvesse. Porque não é do Paulo, é da cidade de Hortolândia, se pudéssemos implantar uma ação dessa, Nobres Vereadores, a cidade ganharia muito com isso. Nós teríamos condições, e esse seria um grande cartão de visitas pra muitas empresas de grande porte vir se instalar no Município de Hortolândia. Então, quando trago esse debate, provocando o executivo sobre ele, gostaria de poder de contar com o apoio de Vossas Excelências e que Vossas Excelências também pudesse estabelecer esse debate em outras oportunidade que tivessem, para quê? Porque se nós fizemos esse marco, ele vai ser histórico. Nós poderemos demandar um tempo para implantá-lo na sua totalidade, mas nós vamos ter no final da implantação deste marco, eu consigo ver a grandeza que ele vai implantar para o Município de Hortolândia. Então eu entendo que é de fundamental importância. Uma cidade igual Hortolândia, é inadmissível que um país igual ao Brasil tenha no forte do seu transporte o transporte rodoviário. Nós temos outros países no mundo que tem dificuldade por aclives e declives, que tem o transporte ferroviário posto de uma maneira muito acentuada. Um país como o nosso que a maioria do seu território são planícies o transporte de cargas seria algo de grande envergadura, só que não tinha a sensibilidade não podia enxergar, era ter a sensibilidade, era ter um projeto de poder vender esse país. Ai, logicamente não seria possível enxergar essa realidade, até enxergava, mas não tinha propósito de construir isso, eu entendo que se nós conseguirmos entender a ideia, eu não tenho conhecimento técnico profundo para isso, reconheço isso publicamente, mas se você colocar engenheiros, estrategistas, pensadores em um projeto deste começar a fazer um estudo, nós temos condições de ter recursos federais sim para desenvolver um projeto desse. E isso seria de grande valia para o município de Hortolândia, talvez não para essa geração que está aqui hoje buscando emprego, mas para as próximas gerações, nós teríamos condições de ter uma grande cidade, muito bem estruturada, e com uma condição de crescimento por tempo sem conseguirmos estabelecer um prazo final para isso, porque a estrutura necessária para fazer escoar as mercadorias desse município estaria garantido, fosse acontecer o que fosse, pedágio pode ir pro preço que for, a ferrovia seria uma solução barata e fabulosa". **Aparte do Vereador José Nazareno Gomes:** "Vereador, permite uma aparte? Eu fiquei realmente hipnotizado realmente com a sua exposição disso ai. Haja visto que eu viajei muito de trem. Acho que a minha primeira viagem foi de trem, eu morava no Paraná, e eu via o escoamento da produção todinha do Paraná, sendo feita via férreo. E você já imaginou também que nós hoje temos uma dificuldade nesse investimento também, para recuperar as rodovias, o dinheiro que a gente aí com certeza seria investido do outro lado para recuperar a linha férrea. E nós estaríamos hoje numa situação privilegiada principalmente o Estado de São Paulo que o maior produtor, a cidade de Hortolândia hoje que se tornou uma cidade no Brasil que todo mundo quer investir nela. Hoje eles investem porque estamos próximos do aeroporto, das rodovias, e com certeza se nós tivéssemos esse transporte por linha férrea, que é um outro tipo de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 14/40

transporte que o Paulo fez uma colocação muito sábia aqui, você disse com sabedoria que não é para essa geração com certeza, mas nós estamos planejando isso para o futuro, tudo que a gente faz aqui nesta Casa a gente planeja sempre para o futuro, e eu acredito, eu vi esses dias os vagões, aquelas carretas e acabou até com a dificuldade que nós estamos, a dificuldade de nós estamos de trazer esses vagões pra levar para outra cidade e a dificuldade, segundo o Prefeito tava colocando, pedindo interferência ai, porque por linha férrea está custando uma fortuna e não está tendo todo esse apreço, esse olhar, talvez do governo do Estado para que a gente consiga escoar a nossa produção. Acredito que de algum segmento porque o Governo do Estado ele quer também que a produção, seja a maior possível, porque é um investimento dentro do seu estado. Mas isso não tem acontecido, tem dificultado as empresas a fazer os transportes? E isso tem causado uns transtornos. Agora, com a produção, o tamanho da nossa produção e esse investimento, pelo que Vossa Excelência falou, o investimento que pode ser macro, as outras cidades também vão investindo e é um investimento macro”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Quería agradecer e pedir ao Presidente que pudesse prorrogar o meu tempo, só para fechar essa conclusão, primeiro, Nobre Vereador, que o Senhor está coberto de razão. Eu não tive a felicidade, porque não tenho a idade de Vossa Excelência, de ter andado em trem da maneira que Vossa Excelência andou, mas já fiz algumas viagens ali, viagens da Maria Fumaça, viagem turística, não foi que nem Vossa Excelência, mas tudo bem, mas o que eu acho que é fundamental na fala de Vossa Excelência é exatamente isso, Vereador. O Senhor já conseguiu pegar o fio da estrada, preste atenção, um sistema desse na cidade de Hortolândia Sumaré vai querer usar, Paulínia vai querer usar, Campinas vai querer usar, todas as cidades deste eixo vão querer usar o nosso terminal ferroviário. O que significa isso? Mais divisas para o município de Hortolândia. E o próprio Estado de São Paulo, seja quem for o Governador, independente do partido vai ter interesse, isso vai favorecer também o estado. Um trabalho, um projeto desse, Nobre Vereador, todo mundo ganha, ninguém perde. Por quê? Porque Hortolândia vai ter a base, a estrutura pronta, a cidade do entorno nosso vão ter interesse de explorar. Eu digo que é preciso isso ter eco, é por isso que chamei Vossas Excelências para o debate, porque o Governo colocando pessoas para pensarem e desenvolverem essa estratégia, nós temos condições de sair na frente. Por tudo que é posto, nós temos condições de sair na frente. Então, quero registrar em Ata esse debate porque eu entendo que é fundamental. Se nós estamos pensando no desenvolvimento dessa cidade nós precisamos enxergar lá na frente. Porque enxergando lá na frente nós vamos ter um retorno muito grande. O pessoal de Mauá, em São Paulo aqui, eles saem de trem lá, e descem aqui em Jundiá. Tem muitos parentes que estão aqui em Hortolândia e os parentes vão buscar eles em Jundiá. Eu vou de trem até Jundiá. Muito mais barato, muito mais tranquilo, muito mais seguro o transporte, ou seja, nós só precisamos dar esse ponta pé inicial, e eu acho que no momento que nós vivemos na cidade de Hortolândia e com a visão que tem a administração que está ai nós temos tudo para poder marcar a história, não só a história da cidade de Hortolândia, mas a história deste Estado. Nobres Vereadores espero que isso possa dar eco e que esse debate avance na cidade de Hortolândia e queria colocar um outro... Mudei de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 15/40

Requerimento, Senhor Presidente, vou falar sobre o Requerimento 285, que seja restabelecido o meu tempo. Requerimento 285, Nobres Vereadores, eu falo sobre uma questão que talvez provoque umas divergências de visão, opinião, mas acho que ela é fundamental, na divergência salutar que nós crescemos. Eu tenho, depois daqueles episódios do MEADD nas praças do município eu tenho feito uns Projetos de Lei, tenho me debruçado porque eu entendo que nós temos a responsabilidade não com o que acontece, mas de estabelecer fronteiras diferentes. Porque se nós não assumirmos essa responsabilidade, se todo mundo fugir dela, para onde nós vamos, onde nós pararemos? Então, depois deste episódio lastimável, triste de ver as nossas crianças tendo relação sexual em uma praça pública, alcoolizadas, em coma alcoólico, isso de alguma maneira mexeu profundamente comigo também porque tenho dois filhos nessa faixa de idade, eu não gostaria de ver meus filhos numa situação desta, fico imaginando os pais que passam por isso. Lógico, tem todo um contexto muito mais complexo trás tudo isso. Nós podemos associar isso a problemas familiares, a questões econômicas, como falei, é muito mais complexo. Mas eu acho que uma coisa de cada vez, como dizia meu professor de introdução ao direito, uma coisa é uma coisa outra coisa é outra coisa. Nós precisamos caminhar numa linha do que, eu queria me apegar aos estudantes do ensino público, a minha ideia é para o ensino público, segundo, aquelas famílias mais carentes. O que seria isso, Nobres Pares? Não precisamos apontar soluções, aqueles jovens que não têm perspectiva nenhuma de fazer sequer um colégio técnico, quanto mais uma faculdade, ele olha para o pai, olha para mãe, olha para estrutura de família, de vida que ele tem, ele acha no traficante, ele acha no bandido, ele acha em alguma coisa errada da sociedade a chance que ele tem para sair da condição de vida que ele está, porque ninguém gosta da miséria, ninguém quer viver na miséria, isso é utopia, não existe essa possibilidade. Eu quero viver na miséria, eu quero viver aqui para que essa área desloque e aterre eu e a minha família. Cada pessoa que está vivendo em uma determinada situação foi conduzida por essa situação por vários outros fatores, então, qual é o meu pensamento, se nós pegássemos no Poder Público Municipal, criássemos um critério, olha, os jovens carentes, jovens e adolescentes da cidade de Hortolândia, até a publicação da lei tal, que não tiver envolvimento com droga, que não tiver passagem pela polícia, que não se envolver em nenhum tipo de situação ilícita, nós vamos todo ano fazer um número aqui x, por região de Hortolândia, e vamos pagar, o Município pagaria uma faculdade para aquele jovem. Criar uma expectativa positiva pra dizer, olha, você está contente com a situação de vida que você está? Não estou. Então vamos fazer o seguinte se você estudar, e se você se dedicar nós vamos pagar para você estudar. Vamos buscar uma forma de compensação no depois. Mas o que eu gostaria de provocar é que a municipalidade pudesse vestir essa ideia. Mas Paulo, nós não podemos fazer muito com isso. Queridos, imaginem o seguinte, vamos pensar pouco, vamos falar que a prefeitura pudesse pagar 100 bolsas por ano. São 100 jovens carentes que jamais chegariam a uma faculdade na vida deles e terão a opção de fazê-la, são 100 famílias que nós estamos mudando a história dela. E se nós tivermos condições de ir mais longe com uma faculdade dessa, porque a municipalidade pode chamar uma instituição de ensino descente e falar, olha, se você me garantir um preço diferenciado, eu coloco



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 16/40

todo ano x alunos na sua instituição, tente imaginar que vantagem seja essa do município, o jovem que cometeu qualquer delinquência que seja, ele vai ver a lei, se você não repetir nenhum tipo de delinquência, nós vamos te ajudar a sair dessa situação. Nós vamos dar a você o conhecimento. Que é a melhor ferramenta, a melhor herança que qualquer pode receber. Com um projeto desse, dessa envergadura, nós poderíamos dar um passo muito largo na ideia de resgatar o nosso jovem. Então eu começo um trabalho de esclarecer isso na periferia, nesses nichos mais pobres para dizer, olha, até hoje você não tinha condições de avançar. Nobres Vereadores, eu não estou falando aqui de assistencialismo, eu não estou falando aqui de uma política partenalista com o mero propósito de ganhar votos em troca disto. Nós vamos atender, nós vamos assistir, logicamente esses jovens. Mas eu não estou dizendo para nós fazermos alguma coisa com o objetivo de meramente poder ter voto. Eu estou dizendo de passar essas pessoas por uma faculdade acreditando que ela vai sair de lá com conhecimento. E se ela sair de lá com conhecimento, ela vai ter consciência própria, inclusive para nos questionar nas ações que temos. Nós teríamos a condição de aventar a possibilidade dentro de Hortolândia e dizer se você quer sair da situação que você está, tem um caminho. Se você não conseguiu porque não tinha estrutura, nós vamos fazer. Nós podemos ir mais longe, nós podemos nesse projeto a Prefeitura desenvolver um Centro de Preparação, de Capacitação por esses jovens que queiram passar por isso. Primeiro, concorrer na municipalidade, mas concorrer também nas universidades do nosso estado, do nosso país. Se você faz um trabalho de investimento para todos aqueles que queiram, é um trabalho facultativo, ninguém é obrigado, mas aquele jovem que tiver consciência e queira sair da realidade que ele está, o poder público estará abrindo uma porta para ele. Porta essa hoje que não existe. Aqueles que querem estudar têm que parar de estudar, muitas das vezes, porque não consigo pagar. Nós não vamos pegar essa geração madura, nós vamos pegar a geração de adolescentes e jovens que estão agora cursando ensino médio e se nós pudéssemos investir entorno de 2 milhões de reais por ano, já numa ideia, por exemplo, como essa, são depois milhões a menos que para combater as drogas, para combater os problemas de alcoolismo, para combater as desinteligências, as desestruturas familiares, -são dois milhões a menos que nós vamos gastar nisso. Investindo em quem? No jovem. Capacitando ele para ele ascender socialmente pela sua própria situação. Nós não estamos fazendo a ele um favor na ideia específica de dizer você não presta, não vale nada, mas eu vou te empurrar. Não! A gente está dizendo, você é capaz sim, independente da condição de onde você esteja, independente da situação financeira do vosso pai, você tem condições desde que você queira. Aqueles que querem polarizar, isso é uma ideia de cotas então para os pobres, pode enxergar como quiser, o importante é que a cidade tenha coragem de fazer um projeto desses. Que nós pudéssemos buscar recursos federal, tentar estabelecer um novo marco regulatório que pudesse vir como um divisor de águas para separar o que nós temos até então. Não está pronta a ideia, eu tenho uma ideia, que eu gostaria de poder debater com esta Casa, quero debater com o Executivo, para que nós possamos verificar, primeiro a viabilidade jurídica de um projeto desses, que vai ser de grande envergadura social, não tenho dúvida, eu faço uma olimpíada do conhecimento nas escolas do Estado, me deparei no ano passado,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 17/40

acho que o Vereador Zé Geraldo foi à final, não lembro aqui qual outro Vereador estava na final conosco, o vencedor da olimpíada, é um negrinho deste tamanho, chamado Vítor, lá do Jardim Amanda, garoto pobre, de família pobre, que agora entrou na USP, na UNESP, esqueci agora qual foi a disciplina que ele fez, ele entrou na UNESP sem fazer, Nobres Vereadores, sem fazer colégio, sem fazer cursinho preparatório, pérolas que nós temos na nossa sociedade, pessoas que se você estende a mão a elas, elas crescem muito na estrutura social. Essa é a minha preocupação, e essa legislatura, essa Casa tem se debruçado muito sobre isso, eu quero estar de alguma maneira estar contribuindo, nem que seja com a provocação da ideia, amanhã o outro serão os pais, o importante é que aconteça, se nós conseguíssemos estabelecer uma ação como essa pensar discutir debater a qual eu gostaria de ter assento a mesa para poder debater, eu penso tudo isso na minha cabeça, para gente poder ver a juridicidade disso, de que maneira isso poderia ser aplicado, nós poderíamos estar criando uma ferramenta não paternalista, mas uma ferramenta onde a municipalidade vai estar dando a sua contribuição para com esse grupo de jovens, e amanhã eles retribuírem a municipalidade, ou seja, a todos nós, pelo investimento feito. É uma mão lavando a outra no sentido do levantar social, para que as pessoas possam ter, olha eu tenho uma possibilidade, não é a droga, não é o traficante, não é o roubo, eu tenho uma possibilidade que é se eu estudar, a Prefeitura vai pagar a minha faculdade, e para isso então você tem que se dedicar. Eu gostaria que Vossas Excelências pudessem assinar esse Requerimento e mesmo que Vossas Excelências talvez não tenham tido visão total do projeto que apresento, mas estou a disposição para debater, acho que o debate é a melhor coisa e ai vou fazer esse debate dentro do Executivo e gostaria de poder ter". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, mais uma vez eu tenho aqui a honra de até para enaltecer e parabenizar o Nobre Vereador Paulo que está sempre antenado, alinhado assim como Vossas Excelências, evidentemente, nos temas que são pertinentes, importantes, e que se os governos entenderem que perceberem e mais que essas duas coisas, tiverem atitude e vontade política muda e melhora a vida das pessoas. O Requerimento 279 é extremamente interessante quando ele fala aqui sobre o terminal ferroviário de cargas, a nossa cidade já passa das 217 indústrias, localizados dentro desses 62 km². Senhoras e Senhores, não é qualquer uma das 5.635 cidades que compõe esse país que tem essa sorte, essa aptidão, ou essa logística, seja qual for o ponto que a gente queira se apegar aqui que possa atrair dezenas e centenas de empresas de tamanha envergadura que coloca a cidade de Hortolândia hoje como a terceira maior cidade em arrecadação na região metropolitana que compõe 19 Municípios. Se nós nos atentarmos a essa região ela corresponde a quase 18% do produto interno bruto do país, a gente vai se ater que realmente Hortolândia tem um peso, tem uma importância extremamente significativa, quando o Vereador coloca essa questão aqui do terminal ferroviário de carga, isso se levado a sério e se conduzido, passa a ser mais um ponto aonde diversas outras empresas vão analisar na hora de trazer suas empresas. Aí que falo que Vossa Excelência saía completamente alinhado com o governo do Estado de São Paulo. Quando o governo do Estado de São Paulo trás



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 18/40

para Hortolândia a quarta maior empresa fabricante de vagões para nossa cidade, quando o governo do Estado de São Paulo já encomenda 48 trens, que já vislumbra o investimento 1,8 bilhão de reais, isso mostra que Vossa Excelência está extremamente correta, extremamente certo. Quando na nossa cidade a gente ainda tem a sorte de Misted Marshal, que fabrica vagões para carga, nós temos tudo aqui para fazer acontecer. Pois não, Excelência. Sim, parceiros! É extremamente importante e decisivos para que esse sonho, essa ideia, essa indicação, esse questionamento, Nobre Vereador, passa a ser de uma importância fundamental. Então, eu tenho certeza, um governo que já quebrou várias patentes, que agora tem um desafio, de voltar a circular em trens, em trilhos, pessoas, com mais conforto, com mais segurança, e evidentemente, cargas. Porque nós vamos desafogar todas as rodovias. Nós temos aqui a SP 101, que mais parece mais a Marginal Tietê, Marginal Pinheiros, vai lá 6h30 da manhã para você ver, é marginal Pinheiros, Tietê, totalmente lotado. E muitos caminhões, muitas carretas, que não deveriam estar ali, que deveriam ser transformados em vagões, que aqui já fabrica também. Então Excelência, quero aqui dizer que sempre está antenado com pessoas que tem também esse mesmo naipe, essa mesma capacidade de vislumbrar sugestões, indicações de solução de problemas e mais do que isso, indicação de crescimento, fortalecimento da nossa cidade e por consequência da nossa região metropolitana. Gostaria muito de assinar com Vossa Excelência porque converge, vai de encontro com o que a gente pensa que se deve fazer com o transporte de carga e passageiros nesse Estado de São Paulo e todo esse país. Então, parabéns. Já o requerimento, eu gostaria de assinar conjuntamente, 285, perfeito, olha, informação sobre financiamento de cursos de graduação. Nós ficamos perguntando porque um jovem com 10, 11 anos vai em coma alcoólico para o Mário Covas, vai para Unicamp, porque que os nossos jovens estão consumindo cada vez mais *crack*, drogas, que vicia no primeiro momento, por que nós ainda não estamos cuidando em todas as esferas, a nível federal, estadual e municipal da educação como deveríamos, com o peso que nós tínhamos que cuidar, por isso que eu acho que Vossa Excelência está coberto de razão, e quero aqui registrar que já fazem dois anos que essa Casa aprovou um projeto de minha autoria que cria e que autoriza o poder público municipal a dar auxílio e transporte aos universitários e até hoje nós não conseguimos que essa ideia, essa indicação desta Casa quando Vossas Excelências aprovaram, quando fizeram este ato estavam confirmando que era importante auxiliar esses universitários, e que é importante a ideia do Vereador Paulo, no que se respeita ao financiamento. E aí gente, isso daí também é uma forma de distribuição de renda. Você fazer o auxílio, transporte universitário, você criar esse programa de financiamento de curso de graduação. É uma forma superinteligente, racional pontual de distribuição de renda, porque aí, Senhoras e Senhores, nós não estamos dando o peixe, mas estamos dando a vara e ensinando o cidadão e a cidadã a pescar. A crescer em cidadania, crescer em dignidade ser ela a pessoa capaz, como o jovem mencionado pelo Vereador Paulo, de entrar numa Faculdade Federal, de ser o primeiro colocado, e os demais que ficaram logo atrás dele com certeza tem plena condição de ser grandes estudiosos, basta que o poder público bote sua mão sobre assunto relevante como o tema da educação e faça caminhar e faça acontecer em



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 19/40

qualidade total, que é o que nós precisamos, porque 217 empresas, é importante estar aqui, mas é importante que os melhores cargos, as melhores posições sejam ocupadas pelo filhos de Hortolândia. Parabéns Nobre Vereador, devido a importância, a relevância dos assuntos, tem sido muito pertinente e Vossa Excelência eu gostaria muito de com a sua permissão, assinar conjuntamente. Muito obrigado pela atenção". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples.

Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 281/2010**, que requer informações sobre Internet Wireles grátis. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimentos foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º

Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: Requerimento nº 282/2010**, que requer informações sobre a Indicação nº 743/2010, referente a buracos na Rua Carolina R. de Oliveira; **Requerimento nº 283/2010**, que requer substituição de paralelepípedos por massa asfáltica na Rua Eugênio Cancian. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR CLDOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares,

Senhoras Vereadoras, quero me ater ao documento 283, que se trata do assunto ali da Rua Eugênio Cancian. Em um passado até não muito distante na Cidade tinha a Avenida São Francisco, até partes da Luís Camilo de Camargo, e no caso a Eugênio Cancian, com paralelepípedos. Com o decorrer do tempo acabou-se asfaltando a São Francisco de Assis, a Santana, e a própria Luís Camilo de Camargo, e no caso da Eugênio Cancian continuou lá a questão do paralelepípedo. Pois bem, com alguns vazamentos que têm, até provocados pela SABESP, a SABESP vai lá e retira esses blocos no caso e acaba não repondo, e acaba substituindo por massa asfáltica. De certa forma até tira, vamos dizer assim, a estética lá, na intuição de qual foi, até porque hoje é muito dito que o próprio paralelepípedo ele não traz segurança em uma frenagem de um carro, e assim por diante. Se isso também não bastasse, existe a situação dos cadeirantes, que naquela rua, inclusive eu conheço uma família que tem um cadeirante que se locomove, como não tem uma calçada decente, e aí são quatro cadeirantes segundo a própria Berenice que é Assistente Social, então não consegue andar pela calçada, porque a calçada além de ser bem curtinha, ela é infelizmente as calçadas de algumas Regiões da nossa Cidade não foram adequadas, inclusive nem talvez nem para nós que não temos esse problema. Então, o que eu solicito, inclusive já tive a oportunidade de fazer uma Indicação, até porque esse Requerimento na verdade teria que ser uma Indicação, mas essa Indicação ela já foi feita solicitando que o Poder Executivo que viesse fazer, no caso, o pavimento lá com a questão da massa asfáltica, para que esses cadeirantes inclusive tivessem um acesso até muito mais fácil. Então mediante a não resposta dessa Indicação, nós elaboramos esse documento para que, de fato, tenha uma resposta do Poder Executivo, e veja qual a possibilidade, quando que pode ser feito a questão de substituir lá os paralelepípedos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 20/40

pela massa asfáltica. Então é essa vontade, inclusive da própria comunidade ali, que com certeza já apresentou inclusive um abaixo-assinado, e ter essa vontade no sentido de trocar aí os paralelepípedos pela massa asfáltica. Então, gostaria inclusive de pedir aos Nobres Colegas que pudessem assinar conjuntamente com esse Vereador esse Requerimento, que com certeza vai estar assim que passar a massa asfáltica lá, no caso, vai contemplar todos aqueles moradores, então é isso e deixo à disposição de vocês, para que vocês possam assinar conjuntamente, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu vou falar sobre o Requerimento do Nobre Vereador, a substituição do paralelepípedo pela massa asfáltica, Nobre Vereador. Eu jamais vou votar contrário ao Requerimento de Vossa Excelência, mas eu quero pontuar algumas situações que na verdade o paralelepípedo nada mais é, para mim não deveria ter asfalto, deveria ser tudo paralelepípedo, a Cidade inteira, porque nada mais é do que o asfalto ecológico, porque onde você pode filtrar, eu acho que tem que ter qualidade, tem que ter qualidade, tem que ter manutenção. Mas o paralelepípedo hoje, eu me lembro com a Cidade de Minas aí alguns dias eu vi até uma reportagem sobre isso, que inclusive o Prefeito passou a massa asfáltica e tirou todo o paralelepípedo, ele foi condenado a tirar toda a massa asfáltica e fazer paralelepípedo, eu vou até inclusive levantar para Vossa Excelência depois para ver, foi uma Cidade de Minas, foi condenado a fazer todo o serviço de paralelepípedo novamente. Eu acredito que nós temos que fazer uma manutenção, porque ter o paralelepípedo e não fazer a manutenção, haja vista que próxima à empresa aqui na Avenida, ali a Belgo, nós temos esse tipo de problema, eu acredito que tem que ter a manutenção, porque o paralelepípedo realmente é o asfalto ecológico, é o que nós estamos sempre brigando, que queremos que faça calçada ecológica, asfalto ecológico, e a partir do momento que nós tiramos o paralelepípedo para colocar a massa asfáltica estamos cometendo um crime". **Aparte do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Concede-me um Aparte, Nobre Vereador? Eu até concordo em algumas questões com que Vossa Excelência está dizendo, só que para aqueles cadeirantes dali eles não têm condições de andar na calçada porque não tem calçada, e aí eles não conseguem se locomover, não sei se Vossa Excelência tem conhecimento, para ajudar ali ainda é íngreme, se o cara, é andar de cadeira e cair lá embaixo, não tem condições. Como eu disse: na Luís Camilo de Camargo tinha, na Rua Santana tinha e na São Francisco de Assis também tinha, e se colocou massa asfáltica por cima, inclusive recentemente o próprio Corredor Metropolitano, na obra do Governo do Estado se colocou mais asfalto ali, mais massa asfáltica. E o mais agravante é que quando a SABESP vai lá fazer manutenção ela além de não substituir ou voltar o paralelepípedo lá, acaba que coloca asfalto. Então já que está nessa situação de que quando tem que fazer manutenção substitui com asfalto, nada mais justo do que já asfaltar, é essa a vontade da população de lá, eu não estou aqui contestando a questão de que vai entrar água, mas é a vontade daquele povo lá, porque eles são os que sofrem com a questão dos cadeirantes. Então é deixar isso muito claro para Vossa Excelência". **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Vossa Excelência foi até muito feliz no seu Aparte aí. Mas eu ainda acho



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 21/40

que se nós fizermos com que o Poder Público tenha uma posição diferenciada nessa situação, inclusive acho que temos que cobrar o Poder Público que realmente cometeu crime indo lá e colocando massa asfáltica em cima do paralelepípedo. Eu acredito que nós temos que fazer essa adequação das calçadas, onde tem paralelepípedo fazer a recuperação de maneira adequada, até porque já foi objeto de discussão aqui nessa Tribuna a questão da acessibilidade, e tudo mais, e ainda não foi resolvido, e sequer nós começamos, iniciamos isso, a não ser o Corredor Metropolitano que está adequado a essa situação da acessibilidade, eu acho que nós estamos um tanto atrasado, o Governo está fazendo a discussão, mas nós estamos ansiosos para que coloque em prática toda esta situação que Vossa Excelência tem colocado, porque quando nós vamos lá e fazemos este tipo de coisa nós esquecemos também, e o Governo, eles tomam algumas medidas que realmente, ou eles não conseguem ter, ver essa conotação que vai dar de uma coisa para outra, ou nós aqui de repente estamos fiscalizando pouco, essa é a minha colocação, porque as calçadas da Cidade da forma que Vossa Excelência coloca não têm condição de passar cadeirante, não tem condição de passar de forma algum o deficiente visual, por quê? Está realmente em estado precário, e essa questão que Vossa Excelência coloca aí também vai resolver o problema do cadeirante, mas vamos também estar criando outro problema, que nós estamos sempre batendo que é a questão ambiental, que é o tanto de asfalto que se faz na Cidade, que é as enchentes provocadas pelo tanto de asfalto que fazemos, e eu acho que nós temos que fazer documentação diferenciada para que a Prefeitura procure adequar, e procure também ter um olhar mais crítico também para esta situação que hoje realmente, como Vossa Excelência coloca, é um tanto preocupante para nós Vereadores”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Por favor, eu gostaria de me inscrever na Tribuna Livre”. **Vice-Presidente Edvan:** “Gostaria que colocasse o nome dela para o Tema Livre”. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 284/2010**, que requer informações sobre as Resoluções 303 e 304, do Conselho Nacional de Trânsito, que regulamenta estacionamento destinado a idosos e pessoas com deficiência. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATIVIERA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, Vereadora, no Requerimento 284/2010, eu peço informações sobre algumas questões que estão bem atuais, é a respeito das vagas que estão sendo cadastradas para pessoas com deficiências e motoristas idosos. Eu fiquei sabendo que aqui no nosso Município já está se fazendo esse tipo de coisa, já estão cadastrando os motoristas idosos e as pessoas com deficiências para as vagas que vão estar disponíveis em nossas ruas. Eu achei muito interessante que o nosso Município já esteja preocupado com este tipo de coisa, porque na realidade em todos os lugares que nós vamos já existem vagas disponíveis para idosos e para deficientes, e no nosso Município ainda não existia esse tipo de facilidade para essas pessoas. Então



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 22/40

eu gostaria de apresentar, já estou apresentando esse Requerimento, pedindo informações a esse respeito, eu quero saber quantas vagas já foram disponibilizadas? E quantas credenciais já foram emitidas? Eu sou questionada sempre pela terceira idade em relação a isso, e fiz esse questionamento para que eu possa estar instruindo as pessoas, verificando como, a quanto anda a nossa legislação aqui no Município". **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Um Aparte, Nobre Vereadora. Dizer a Vossa Excelência e a todos que sou duas vezes feliz por este motivo e por esta ação da Prefeitura. Porque a princípio ali na Rua dos Estudantes já tem uma identificação de um para idoso, eu tenho visto por toda a Cidade, parece que já estão pintando o solo, identificação horizontal, e feliz também porque Graças a Deus fui o autor desse projeto quando Vossas Excelências assinaram e aprovaram. É importante que o Poder Público tenha realmente essa preocupação de Vossa Excelência, com o idoso e com os deficientes físicos, parabéns". **Continua com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** "Obrigada, e parabéns a você também por essa iniciativa, de estar à frente aqui no nosso Município, sempre levando essas facilidades, procurando facilitar a vida das pessoas, dos nossos munícipes". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, hoje eu quero dizer que a Casa hoje realmente está muito boa a discussão hoje, não, a discussão realmente está muito boa, quero parabenizar a Nobre Vereadora Terezinha, minha Companheira de Partido, pela forma que colocou esse Requerimento. E quero dizer que hoje, Vereador Paulo, a discussão ela veio à tona de muitas coisas pertinentes, muitas coisas importantes, Nobre Vereador Clodo, que nós precisamos fazer essa discussão sem aquela pressa de nós irmos embora, sem aquela pressa de nós irmos embora. Eu quero dizer que a Nobre Vereadora falou da questão dos idosos, falou da questão das vagas, e eu tive a oportunidade ontem, e que é muito raro eu conseguir ver televisão, eu, ontem foi o dia da minha folga e eu consegui ver televisão, e eu vi por sinal uma matéria sobre isso em Campinas, e eles falando das pessoas que não respeitam as vagas dos idosos. Nós ficamos muitos felizes que Hortolândia tenha já iniciado isso e nós precisamos acrescentar mais algumas coisas ainda, por quê? Além da vaga, nós temos as vagas para os idosos e tal, nós precisamos fazer com que respeitem as vagas dos idosos, nós precisamos fazer com que tenham fiscalização e que multem essas pessoas que utilizam as vagas que não são pertinentes a elas. Então isso se faz necessário, porque eu vejo Campinas uma Cidade grande, e outras Cidades, São Paulo e outras mais, e nós às vezes temos o desprazer de ver a pessoa que vai lá, ontem o cara ainda deu risada na cara da repórter, então eu vi aquilo ali, um desprezo com os nossos idosos, as vagas, o cara estacionou e deu risada e passou toda aquela responsabilidade para o Poder Público. Então nós precisamos que além de ter as vagas, nós precisamos também que fiscalizem, nós precisamos multar, nós precisamos também criar, se não tem criar um Código de Lei, multa, multas expressivas também para as pessoas que vão lá e utilizam as vagas dos idosos, isso se faz necessário, porque senão vamos ter as vagas e os nossos idosos não vão ter acesso a essas vagas, isso é preocupante. Nós ficamos felizes por ter as vagas, e depois nós vamos ficar aborrecidos e muito triste com as reclamações que vão ter,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 23/40

com certeza, nessa Casa, porque eles não vai ter acesso a essas vagas, mesmo estando devidamente escrito e tudo mais, e essa é uma preocupação, que haja vista que a nossa Cidade nós não temos nenhum tipo de fiscalização, quero deixar claro aqui, hoje nós temos diversas coisas aqui, diversos pedidos nessa Casa, de fiscalização. Inclusive transporte, o transporte alternativo, nós falávamos de fiscalização, transporte escolar que foi também objeto de discussão aqui hoje, que as pessoas estão vindo aqui reclamando, eu estou cumprindo, fazendo a minha parte, tudo documentado e nós não temos fiscalização, esse transporte não tem fiscalização, agora, as pessoas que realmente foram lá fizeram tudo certinho, tudo o ticket certinho não tem fiscalização. A minha preocupação, a minha preocupação da fiscalização é com isso, porque os idosos vão ter as suas vagas, e depois não vai ser fiscalizado para saber se as pessoas estão usando indevidamente aquela vaga, para ser multado, para ser punido, e aí nós vamos ter as reclamações aqui. Mas quero parabenizar, é uma pena que eu não posso aplaudir, Vossa Excelência, esse Requerimento, mas quero dizer que você foi muito feliz, e a Casa está de parabéns hoje pelo tanto de documento e pela qualidade desses documentos apresentados". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 286/2010**, que requer informações sobre serviço de tapa buraco na Rua das Violetas, no Bairro Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 287/2010**, que requer informações sobre radar desativado na Avenida São Francisco de Assis, altura do nº 778, no Vila Real; **Requerimento nº 288/2010**, que requer informações sobre entrega da cesta básica dos servidores da Prefeitura de Hortolândia; **Requerimento nº 289/2010**, que requer informações sobre estudos para conceder opção entre a cesta básica e o ticket aos funcionários da Prefeitura; **Requerimento nº 290/2010**, que requer informações sobre a falta de atendimento médico no PSF do Bairro Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 291/2010**, que requer informações sobre os gastos com a mudança da Prefeitura para um novo prédio; **Requerimento nº 292/2010**, que requer informações sobre a reforma no Hospital Mário Covas; **Requerimento nº 293/2010**, que requer informações sobre falta de dentista no PSF do Bairro Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 294/2010**, que requer informações sobre a pavimentação do Bairro Jardim Stella. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, antes mesmo de fazer as minhas considerações eu quero que seja corrigido a ementa do Requerimento 290, onde se lê: Jardim Boa Esperança, na verdade é Jardim Boa Vista, não é o Jardim Boa Esperança. Senhor Presidente e Nobres Pares, tenho focado e Vossas Excelências também devido à importância as ações da saúde na nossa Cidade. Requerimento 293 teve uma reunião de prestação de contas no Jardim Boa Vista nesta última sexta-feira, e de todos os questionamentos a grande maioria dele foi com relação à saúde. Lá nós temos um Programa de Saúde da Família, temos uma sala com todos os equipamentos de dentista, pronto para funcionar, só que não tem o dentista, nós sabemos o quanto um



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 24/40

tratamento dentário é caro, é caro, e fica distante das pessoas que, infelizmente por culpa da política de distribuição de rendas, às vezes não tem dinheiro para pagar um tratamento dentário. Quando o Poder Público se posiciona para oferecer esse tratamento gratuitamente, evidentemente que se levanta uma expectativa muito grande no sentido de ter de fato, de verdade, na real, o serviço ofertado, isso não está acontecendo, e muito sabiamente os moradores me questionaram e questionaram a nossa equipe, por quê? Se lá têm todos os equipamentos, tem a cadeira, têm todos os instrumentos, instrumento dentário é muito caro, tem tudo lá por que não funciona? Então vai aqui uma série de perguntas ao Senhor Prefeito Municipal que deve destinar ao Senhor Secretário da Saúde, para que ele responda à comunidade e a esse Vereador, por que ainda no Jardim Boa Vista o Programa de Saúde da Família não conta com o serviço de dentista? Requerimento 292 foi ventilado nos meios de comunicação de uma reforma do Hospital Mário Covas. O Hospital Mário Covas foi inaugurado no ano de 2004, já se passou vários anos, pelo menos seis anos, a população de Hortolândia cresce, demograficamente falando, mais de 7,5% ao ano, é um número de pessoas enorme que tem vindo morar na nossa Cidade. E por diversos motivos, um deles levantado sabiamente pelo Nobre Vereador Paulo, a expectativa de um emprego, de uma melhora, e aí nós crescemos e muito o número de pessoas aqui, se não bastasse, ao que me consta em algumas Cidades vizinhas o serviço de saúde está atrás do nosso, que acontece? Pessoas de outras Cidades procuram também atendimento no Mário Covas, nos Prontos Socorros, enfim, aumentam-se ainda mais a demanda. Então é evidentemente que a Organização Mundial de Saúde recomenda para cada mil pessoas que mora na mesma Cidade que tenha um leito hospitalar, se nós temos duzentos e sete mil pessoas morando, nós deveríamos ter pelo menos em um Hospital, ou dois, ou três hospitais, que no seu total contasse com torno de duzentos, duzentos e dez leitos, nós temos nem um terço disso, menos de um terço disso. Então quando se ventila nos meios de comunicação: vamos fazer uma reforma no Hospital, eu particularmente já penso: vamos construir mais sessenta e poucos leitos para que nós nos aproximemos ao número de duzentos, mas que isso não fosse possível, a cobrança da comunidade é a seguinte: aquela sala da pediatria, porque Graças a Deus nascem muitas crianças aqui em Hortolândia, então aquela sala da pediatria já está muito acanhada assim, em suas dimensões físicas, muito acanhadas pelo número de crianças que e ali passam diariamente. Então já faço um questionamento: na ampliação do Hospital vai ampliar a sala de pediatria? Quando nós falamos dessas epidemias, nós falamos e evidentemente falamos com muita preocupação, e evidentemente que um dos pontos primordiais é que se tenha um espaço realmente bastante arejado, espaço realmente entre uma pessoa e a outra, que não estejam todos amontoadinhos, para que também não seja contaminada com outros vírus que a pessoa está ali do lado, então aquela sala teria que dobrar hoje, no mínimo dobrar de tamanho. Então nesse Requerimento 292, Senhor Presidente e Nobres Pares, umas dessas preocupações é ampliação sala de pediatria, e vão seis perguntas para o Senhor Prefeito Municipal, que Vossas Excelências querendo assinar eu passo a resposta depois, então a saúde tem sido assim uma preocupação muito grande, muito grande deste Vereador e de Vossas Excelências. Ainda com relação à falta de médico lá no Programa de Saúde lá do Boa Vista. Não dá, saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 25/40

não dá para fazer de conta, não dá para contar história, a saúde você tem que realmente aplicar toda metodologia, toda a tecnologia, para que realmente a pessoa ou não fique doente que é o objetivo do Programa de Saúde da Família, ou que se estiver doente ela possa com toda essa estrutura, ela possa recuperar a sua saúde, agora isso não acontece se nós não contarmos com, sem querer desmerecer os demais profissionais, sem contar com o capitão do time, capitão do time do Programa de Saúde da Família, Senhoras e Senhores, é o médico, ele é a linha de frente, ele que vai administrar, ele que vai visualizar, ele que vai fazer toda a triagem e dar o peso e a importância para cada paciente, quando, Senhores Vereadores, você não tem o médico generalista nesse programa, o programa está fadado ao insucesso, e ao retorno por “N” vezes dos pacientes porque não ficaram bem, não sararam, não se curaram e vai-se repetir a visita deles várias vezes. Então estou aqui indagando o Senhor Prefeito Municipal, por que que lá no Programa de Saúde da Família do Boa Vista nós não temos o médico generalista? Quando você atravessa a pista tem lá quase um mini hospital, e ficou muito bom, sabe, o programa, o prédio do Programa de Saúde da Família do São Bento, só que eles atravessam lá, Paulão, atravessa lá a pista, mas eles não podem ser atendido, aí eles não são atendidos do lado da pista, eles não têm o médico do lado deles. Vocês imaginem quem paga os impostos que esse País cobra, que em alguns produtos passa de quarenta e oito por cento, a taxa incidente de imposto, o carro, por exemplo, é um deles, eu não vou nem dizer do cigarro porque deveria ser duzentos, trezentos por cento, mesmo, mas o imposto que os brasileiros pagam é enorme, é gigantesco, nós somos o País campeão de coleta e arrecadação de imposto, aí o cidadão paga o imposto, mas não tem o direito, aí gera o que? Insatisfação, e essa insatisfação, Senhor Presidente e Nobres Pares, está relatada aqui no Requerimento 290. Agora, o 291, eu faço algumas perguntas ao Senhor Prefeito Municipal, mas no final também porque nós não podemos também só fazer pergunta e querer informação, eu estou questionando aqui: quanto se gastou com a adaptação do prédio aqui da Olívio Francisquini? Que está abrigando diversos departamentos, que eu achei uma decisão inteligente mesmo, sabe, os serviços da Prefeitura, principalmente no que diz respeito à burocracia, a parte administrativa de uma Gestão Pública deve estar centralizada”. **Aparte do Vereador José Nazareno Gomes:** “Um Aparte. Achei até interessante a sua colocação, até entendi a sua preocupação, haja vista que o Vereador estava também visitando o prédio lá, eu até fiz uma colocação para o Governo, que comprasse aquele prédio, comprasse, nós precisamos de um espaço daquele para dar condição de trabalho, com certeza, a todos os gestores, e eu fiquei muito contente com o prédio, e até fiz uma colocação que comprasse aquele prédio”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Perfeito, eu estou dizendo que essa Casa aqui é fantástica, está sempre alinhadinha, sempre com a mesma visão, com o mesmo foco, parabéns, obrigado pelo Aparte. Para você ter ideia, Excelência, a última pergunta, número sete, fica assim, para todos terem conhecimento: tendo em vista o alto investimento, que eu já estou julgando que foi, tendo em vista o alto investimento que foi feito não teria possibilidade do Executivo realizar um estudo para futuramente, daqui a trinta, quarenta, sessenta dias, comprar o referido prédio? Então está na minha última indagação ao Senhor Prefeito Municipal, vai assim, eu quero um detalhamento para



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 26/40

saber qual o valor do aluguel? Porque aí nós pegamos uma calculadora financeira, dá uma calculada, de repente em dez anos com o aluguel paga-se o prédio, então não é interessante continuar pagando aluguel, e é interessante porque ali está bem localizado o prédio, o prédio está bem localizado ali, o Corredor Metropolitano, têm as vias que ligam com facilidade aos outros bairros, quer dizer, é fantástico, acho que a decisão do Governo foi certa, e vai ficar melhor ainda se ele atender a indicação de Vossas Excelências e minha, de comprar o prédio, e deixar de pagar aluguel. Então foi essa a preocupação, e eu pergunto inclusive quanto foi gasto com divisórias? Porque realmente nós vamos perceber que passa de meio milhão de reais, muito mais de meio milhão de reais, e aí então que nós possamos logo comprar esse prédio. O Requerimento 289, eu não sei Vossas Excelências, mas evidentemente que agradar cem por cento, tem um ditado popular que diz o seguinte: nem Jesus Cristo agradou a todos, e era o filho de Deus, uma pessoa perfeita, o maior líder de todos os tempos desse mundo, foi Jesus Cristo, e ele não agradou a todos, mataram-no. Então, evidentemente que o Poder Executivo toma iniciativa bastante arrojada no que diz respeito à valorização, ao acréscimo de valor na cesta-básica, e se não bastasse ainda se compromete a entregar as cestas-básicas nas residências, imagina-se que coisa maravilhosa. Só que eu tenho uma preocupação assim: aquelas pessoas que todos trabalham na casa como que vão receber estas cestas? Quanto vai custar essa logística? Interessante, porque nós temos que zelar pelo erário, quanto vai custar isso? Como vai se dar a distribuição de quatro mil cestas? Nossa, quantos dias vão levar isso? Quantos equipamentos nós vamos ter? É um pouco da preocupação com o uniforme, que eu coloquei e Vossas Excelências concordaram, eu acho perfeitamente, mas eu acho que deveria ter também e aí vai uma sugestão desse documento, desse Vereador, que tivesse, sabe Paulão, a oportunidade, viu Gervásio, de um ou outro: olha, eu moro em Campinas, que têm muitos funcionários que moram em Campinas, mora em Jundiaí, mora em Americana, mora em Sumaré, mora em Monte Mor, e como é que nós vamos entregar isso? Assim, quanto vai custar isso eu estou perguntando? Eu acho que é uma preocupação de Vossas Excelências, porque e aí têm alguns funcionários que fala: pô, eu gostaria de receber o ticket, eu recebo o ticket e retiro, porque eu já estou com o carro aqui mesmo, venho trabalhar com o carro, será que, eu estou pedindo essa oportunidade, eu estou indagando o Executivo da nossa Cidade para que se pense nisso também, porque eu acho que a tacada é superinteressante, sabe, você aumenta o valor da cesta e ainda entrega em casa, mas têm esses casos que nós deveríamos também estudar para que se pudesse entregar o ticket, ou até mais, são cento e treze reais e oitenta centavos, que pudesse ter o ticket e comprar inclusive lá no Good Bom, eu falei isso antes de acontecer, o ticket puder comprar no Good Bom, comprar no Paulistão, aí nós iríamos nos aproximar, agradar um número maior de pessoas, teria ainda um ou outro que estaria insatisfeito, é verdade, mas a preocupação do Legislador aqui é essa e foi essas indagações que eu recebi de alguns servidores, não é a grande maioria não, viu, mas têm alguns que estão preocupados com essa logística. Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 287. Eu tive a oportunidade de na segunda às 6h15min estar ali na Avenida São Francisco de Assis, na altura do nº 778, aonde tem a travessia dos alunos para aquele prédio, aquela escola ali, inclusive Escola Estadual, e realmente, o



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 27/40

acesso é um barranco, todo deformado, difícil de caminhar, eu fico imaginando eles subirem ali no dia de uma chuva, deve escorregar, deve cair, deve ser difícil caminhar e subir naquela rampa, naquele barranco, para chegar até a escola. Tem realmente o acesso por asfalto, mas é bem mais longe, eles não vão, não adianta, não adianta nós falarmos: vocês vão por ali; não vão, eles vão pelo lugar mais perto, e ali tinha uma lombada, vamos dizer um radar, foi desativado. Eu estou questionando por quanto tempo vão ficar desativados esses radares? Porque, sabe, é didático, você, científico, você faz uma pesquisa você percebe que, infelizmente, principalmente no quesito trânsito, você consegue educar, infelizmente não é o que eu acho que deveria ser feito, mas é assim, você está a 140 Km/h você foi multado, oh, você passou no radar a 60, era 50, porque ali vai ter infelizmente atropelamento de crianças, a lombada está bem mais abaixo, está a uns setenta metros abaixo da onde os alunos passam, vocês podem até observarem isso, e é dezenas e centenas de alunos que passam por ali. Então, a primeira ideia: fazer voltar funcionar o radar e controlar aquela velocidade, sei lá, a quarenta por hora, uma velocidade que aí tem que dizer é o Departamento de Trânsito, que tem técnico lá, aquela lombada tem que se deslocar ou fazer outra, porque lá também a exemplo da SP 101, Nobre Vereadora Terezinha, uma senhora já, acho que estava com pressa, tacou o carro em cima do Guarda Municipal que estava lá tentando, é isso mesmo, ele falou: a senhora quer me atropelar? Foi ou não foi? Segunda-feira eu estava com os meus Assessores, a Bel estava comigo, você quer me atropelar? Falou para ela, aí ela ficou assustada porque ela não tinha nem noção do que ela estava fazendo, vamos embora, se tiver na frente eu passo em cima, que eu estou de carro, eu estou de carro, você está a pé eu passo em cima, é mais ou menos essa a visão de algumas pessoas”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Vossa Excelência, concede-me um Aparte? Eu fiz uma reunião com a comunidade do Vila Real ali, não sei se Vossa Excelência sabe, um pouco mais acima dessa passagem das crianças, ali na travessia ali do Maria Rita, esses dias atrás uma pessoa, daquela lombada ele conseguiu pegar velocidade para chegar à esquina que acessa a Avenida do Liomar ali, subiu na calçada, pegou uma criança de quatro anos, se eu não estiver equivocado, não, oito anos, a neta do Paulo, é essa? Oito anos, jogou-a, que segundo o avô relatou: ele viu o cérebro da criança jogado na calçada, pegou ela na calçada, logicamente a criança faleceu, foi uma tragédia lá. O que nós verificamos é que, lógico, sabemos que não tem outra maneira de coibir esse tipo de situação que não seja pelo bolso, infelizmente, o bolso ainda é o ponto mais fraco da consciência das pessoas. O que o Departamento de Trânsito projetou, e como Vossa Excelência abriu esse debate, é de que uma das questões para resolver ali é o radar com a implantação dele, mas já propôs a realização de uma lombada um pouco mais acima, e de outro *layout* ali que acessa as avenidas, porque termina sendo também um problema de grande acesso, de grande velocidade na entrada daquelas avenidas, inclusive um pouco mais abaixo, em frente à escola. Então, eu queria parabenizar Vossa Excelência também por sempre, pelo caráter dos debates que faz nessa Casa, que mostra que Vossa Excelência conhece muito bem essa Cidade, anda nela, está antenado, e devolvendo a Vossa Excelência e dizer que todos os assuntos que Vossa Excelência colocou, a visão da ampliação do hospital, seja a questão agora que está em pauta, demonstra o alinhamento de Vossa



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 28/40

Excelência com o Governo do PT, fica evidente que Vossa Excelência caminha na mesma direção, porque todas essas questões que são pautadas pelo Governo do Partido dos Trabalhadores, Vossa Excelência consegue com maestria trazer em debate, o que mostra que Vossa Excelência pensa exatamente igual, eu acho que isso é uma grandeza de Vossa Excelência que consegue fazer com que nós possamos crescer, enquanto Legislativo, nesse debate, nessa visão tão peculiar que Vossa Excelência tem, muito obrigado”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Sem dúvida, Vossa Excelência está se deslocando para PT também ou não? Não precisa responder. É o seguinte, na verdade, desde o meu primeiro mandato, o meu primeiro mês de aqui, tomei uma decisão de trazer um pouco a ideia da iniciativa privada para esse trabalho, e eu troquei uma palavra de oposição por uma palavra de posição, o que é bom, nós aplaudimos e apoiamos, o que pode ser melhorado, nós damos indicação de como melhorar, e o que está ruim, nós realmente dizemos está ruim. Então é dessa feita que por isso que nós nos damos muito bem, por isso que aqui se brincar muito e perguntar: quem é do partido? Não que eu esteja desmerecendo, mas aqui a este Vereador e Vossas Excelências, está em primeiro plano, primeira visão, prioridade total a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade. A política aqui se faz para melhorar o dia-a-dia e a vida da nossa sociedade, se é o PT e se vai ser o PSDB em 2012, 2013, porque 2013 seria bom mudar, porque 2013 PSDB, seria legal, porque aí dá aquela, mas enfim, mas nós estamos aqui, já concluindo, mas que bom, que bom que Vossa Excelência também já tratou desse assunto. Agora eu espero que o trânsito da nossa Cidade, o Departamento de Trânsito não fique estudando muito e conclua uma faculdade, isso leva quatro anos, para tomar uma decisão de criar uma lombada, de pôr o radar para funcionar. Porque aqui eu venho a essa Tribuna também e responsabilizá-los se acontecer um atropelamento, porque se ele já tinha conhecimento, já deveria ter resolvido, e se não resolveu, estou me somando à Vossas Excelências e aos demais, para que eles tenham de fato atitude e resolva essa coisa de vez, que nós não esperemos mais uma criança perder a vida, ou um adulto, por falta de uma lombada, por falta de um radar eletrônico, não podemos, nós estamos aqui para servir, para prestar serviço, se nesse fato é a criação desse mecanismo que se faça com a maior brevidade possível. Gostaria de deixar os Requerimentos para Vossas Excelências analisarem e aqueles que acharem que extremamente importante possam assinar com esse Vereador, muito obrigado, tem sido muito bom esse quarto mandato” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, eu quero parabenizar o Vereador Leni, e eu quero falar sobre o Requerimento 287, que haja vista que o Vereador acabou falando, fazendo uma explanação muito boa sobre esse Requerimento. E eu, Excelência, hoje percebi na minha frente um atropelamento assim, eu brequei o veículo, tinha dois veículo na frente, o cara atropelou uma moto e tal, passou o semáforo fechado, hoje ali próximo ao Cartório. Então, nós ficamos notando-se que faltam algumas coisas ainda para a nossa Cidade ainda se acertar. E quando eu vejo o corredor, uma obra muito bonita por sinal, eu sei reconhecer também quando realmente é feito uma obra como essa, e eu vejo hoje que virou uma pista de corrida, virou uma pista de corrida, inclusive eu



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 29/40

quero citar aqui a questão dos carros oficiais, inclusive carro da Câmara, inclusive carro da Câmara fazendo uma conversão ilegal no corredor, eu estou citando porque tem carro nosso, nossos veículos fazendo este tipo de conversão também ali no corredor”. **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki** : “Um Aparte, Nobre Vereador. Por isso que quero aqui registrar que Graças a Deus quando fui Presidente em 2001, 2002, identifiquei todas as portas dos carros com Brasão, você lembra, Paulo? Todos os carros foram identificados, e eu acho que essa ideia poderia se dar ao Presidente atual para que identificassem os carros novamente com adesivo, para nós podermos realmente identificar, porque isso não é possível nós permitirmos, essa denúncia de Vossa Excelência é muito importante, e vem assim a calhar e acho que essa Casa tem que tomar decisão e ser exemplo”. **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES**: “Vossa Excelência foi muito feliz. Eu não tenho problema de adesivar o meu carro não, Vossa Excelência, inclusive eu tenho um carro do mandato que eu o envelopei e está andando aí, e se alguém fizer coisa errada, algum Assessor meu fizer coisa errada vai ter que prestar contas aqui e no Gabinete, e eu já falo isso, vai prestar conta e eu vou ser justo. Então eu vejo, os carros da Prefeitura nem se fala, a caminhonete do Trânsito esses dias fazendo uma conversão ilegal também, a caminhonete do Trânsito, então eu digo isso, e eu acho que nós precisaríamos começar dentro de casa, dentro de casa acertando as coisas. Eu vejo, Vossa Excelência, quando você fala dos radares, e o Vereador Paulo colocou: quando mexe no bolso, eu acho que tem que trazer, tem que ter radar na Cidade, tem que ter foto no semáforo, quem não se educar no trânsito vai pagar sua multa, mas nós não podemos deixar a situação que está a Cidade, atropelamento em cima do semáforo, é ruim, as pessoas, eu vejo um desrespeito, eu parado no semáforo porque está vermelho, o cidadão vem me corta, pela direita me cortou hoje, e passou com o sinal fechado, então, por quê? Porque ele sabe que não tem fiscalização nenhuma, ninguém está fiscalizando, então isso é muito ruim, quando eu falei aqui anteriormente, eu falei da fiscalização, eu estou atento ao Requerimento aqui, mas eu estou dizendo o seguinte: a fiscalização naquele transporte escolar, na qual tem veículo rodando com pneu careca, é porque nós não estamos fiscalizando, precisamos saber da legislação o que a Casa precisa fazer nessa legislação. Precisa saber, porque não é possível que eles vão lá dentro das escolas, passe com pneu careca, faltando selo, inclusive empresa de ônibus ligou aqui, que nós temos empresa de ônibus na Cidade, entendeu? Não são as Vans, são as empresas terceirizadas prestando serviço sem fiscalização nenhuma, sem os selos, Senhor Presidente, então, nós precisamos fiscalizar e aí nós ficamos realmente fazendo a conversa, fazendo esse discurso, mas nós precisamos realmente na prática, nós Vereadores fiscalizar, nós Vereadores, acho que seria bom que nós Vereadores fôssemos fiscalizar uma hora dentro desses escolares, nós Vereadores, eu me coloco à disposição junto com os demais Pares para nós estarmos fiscalizando, nós fiscalizar, porque não é possível os nossos filhos”. **Aparte do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves**: “Dá um Aparte, Colega. A questão do transporte escolar até me surpreende alguma questão que Vossa Excelência coloca, porque na verdade o transporte escolar se faz a vistoria semestral, agora como é que pode, eu quero acreditar que em seis meses mesmo que o transporte escolar ande aí, o Jair pode



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata n° 12/2010 – fls. 30/40

falar melhor porque tem ônibus e sabe como é que funciona, se consome realmente esse pneu, para que chegue lá no final de seis meses esse pneu realmente estar careca, ou se tem alguém dentro da Prefeitura que faz vista gorda em cima de um assunto tão relevante. Então não dá para entender, não é possível que em seis meses se acabe um pneu, de uma Van, sei lá eu, eu não quero acreditar nisso”. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Realmente a colocação de Vossa Excelência é realmente pertinente, porque o pneu não vai gastar em seis meses. E sem contar a abertura dos vidros, abertura dos vidros está fora também do permitido, as crianças pondo a cabeça para fora, pondo o braço para fora, são essas coisas que nós precisamos fiscalizar. E essa questão da fiscalização que nós falamos ela é muito séria em nossa Cidade, não só nesse seguimento que nós abordamos aqui agora, mas em diversos seguimentos, em diversos seguimentos nós sabemos que a fiscalização nossa está precária e nós precisamos melhorar, indicar para o Senhor Prefeito que contrate fiscais à vontade, que nós tenhamos essa ferramenta que realmente possa estar ao encontro aí da sociedade de um modo geral para que nós mantenhamos uma Cidade com o perfil que ela está se formando hoje. Eu quero falar do Requerimento 289, que se falou de cesta-básica. Eu e o Vereador Nego fizemos um Requerimento também, parece-me que foi o ano passado, Vossa Excelência, e nós fizemos a colocação também da questão da cesta, e em uma discussão até que fizemos e eu me recorro que foi até o Companheiro Cardoso que citou, fez uma abordagem na questão da entrega da cesta também nas casas, e nós até acatamos essa ideia e fizemos até um documento, por quê? Quando o Nobre Vereador fala da questão do valor, haja vista que hoje cem reais hoje de ticket não significam nada para o servidor, cem reais hoje é uma quantia muito pequena, e realmente ele pega cem reais e não faz nada com cem reais, ou acaba comprando às vezes na ilusão do mercado, das prateleiras ou das vitrines bonitas, compra até outras coisas que realmente não é o destino certo da sua alimentação diária. E como nós não podemos dar um valor um tanto mais alto, e realmente o Governo falou da questão do teto que ele tinha para gasto, eu até defendi que fosse uma cesta de qualidade, de qualidade, na qual a pessoa realmente pudesse ter uma alimentação adequada, e que essa cesta fosse entregue, qual o motivo da cesta ser entregue também na sua casa? Primeiro que muitos não têm um carro para estar transportando, segundo, aquele que realmente descontroladamente pega a sua cesta, e vocês sabem que existe isso, acaba a vendendo pela metade do preço para outros fins, e eu presenciei muitas vezes ali no SIURB as pessoas que vendem cestas, eu acho que nós também iríamos cortar essa parte e eliminar essa parte, por quê? Na verdade a dona de casa, a nossa companheira que cuida do lar, jamais ela vai vender uma cesta, mas você sabe como têm as pessoas que fazem isso. E quando a cesta chega a sua residência realmente tem família que sobrevive daquela cesta, e se ela é uma cesta de qualidade e a partir do momento que-ela chegou dentro da sua casa, com certeza, eles vão ter uma alimentação um pouco mais adequada, e isso não vai acontecer da pessoa vender a cesta. E eu acho que também essa questão se realmente vai acontecer de tal forma e vai também agradecer os nossos servidores, e vai contentar um pouco mais, espero que no decorrer disso nós melhoremos também essa questão da cesta, ou até que nós tenhamos aí condição de ter um ticket, como



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 31/40

Vossa Excelência colocou, um pouco mais, de um valor mais alto, para que o nosso servidor também possa ter uma vida um pouco mais digna e, com certeza, um dia após o outro aí com aquele sonho de melhorar o seu salário, que nós sabemos que foi uma questão que nós discutimos muito aqui, e a cesta não está linkada realmente a esse negócio do salário, mas a alimentação diária sim, e isso vem resolver, ou pelo menos amenizar parte do sofrimento do nosso servidor”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Só uma questão de Ordem, Senhor Presidente. Que fique registrada nos Anais dessa Casa, através da nossa Ata dessa nossa Reunião Ordinária, que esse Vereador em nenhum momento é contra a distribuição das cestas nas residências, a nossa indicação ao Prefeito é que estude a possibilidade daqueles funcionários que teriam dificuldades em recepcionar essa cesta em horário, por exemplo, comercial que tivesse a possibilidade de retirar essa cesta durante o expediente. Mas eu acho fantástico, tem uma coisa que se chama de qualidade total, quando nós ampliamos o valor da cesta, mesmo que não seja o ideal, e quando nós ainda nos colocamos a levar até a residência, é quase que se nós disséssemos que tem um produto com qualidade total. A minha indicação, a indicação desse Legislador, que fique bem claro, é para que se abra a possibilidade para aquele pequeno universo talvez de servidores que não teriam a possibilidade de receber essa cesta no horário comercial, porque a esposa trabalha, ele está aqui trabalhando, ele mora em Campinas, ou ele mora, enfim, essa é a minha colocação, queria que isso ficasse assim extremamente claro, está bem?” **Questão de Ordem do Vereador José Nazareno Gomes:** “Questão de Ordem aí, Senhor Presidente. Oh, Nobre Vereador, eu não mencionei em momento algum que o Vereador foi contrário a isso, está? Não, não, em momento algum eu fiz menção disso”. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 295/2010**, que requer informações sobre projetos do SESI no município; **Requerimento nº 296/2010**, que requer informações sobre a Indicação nº 2.714/09 (ronda preventiva no Bairro Taquara Branca); **Requerimento nº 297/2010**, que requer informações sobre a fiscalização quanto ao cumprimento da Lei nº 2.216/2009 (institui o certificado Empresa Amiga da Saúde). Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria só de falar do Requerimento de número 295, que isso aqui já por várias vezes já veio até a Tribuna, vários Vereadores, inclusive o Vereador Paulo questionou isso no ano de 2009, sobre a construção do SESI no nosso Município. Em 2003, eu fiz a desapropriação e doei ao SESI quase um milhão de reais para fazer a construção, e quando o Vereador Paulo estava colocando aqui sobre as faculdades, você dar condição às pessoas, para você melhorar o ensino, tirar as crianças das ruas. E eu estava imaginando, faz sete anos que nós doamos para o SESI esse terreno, e eu não sei o porquê até agora não saiu, foi questionado isso, diziam que eles não faziam a licitação porque a terraplanagem não estava de acordo com o projeto, aí eu pergunto: faz sete anos, gente, não são sete dias, não são sete meses, o que está



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 32/40

acontecendo? O Paulo Skaf tem vindo à televisão e sempre dizendo: eu gostaria que todas as escolas do Estado, dos Municípios, fossem iguais ao SESI. Agora eu pergunto: a Cidade de Hortolândia, que é uma das Cidades que mais contribuem para o FIESP, que não é pouco, é muito, e o Município já fez a sua parte, já comprou e doou o terreno para o SESI, e por qual a razão que não sai o SESI? Eu fico me questionando. Então chegou a hora, nós temos a Deputada na Cidade, temos o Prefeito, temos que fazer um trabalho junto ao SESI e resolver definitivamente isso, gente, chegou o momento de botar lá a caneta na mesa e fazer as coisas acontecerem, porque nós já fizemos a nossa parte. Então nós temos que o mais rápido possível, porque essas crianças que hoje já estão, o SESI ele estaria colocando mais ou menos aí em torno de quinhentas, seiscentas crianças estudando, isso é importantíssimo para o nosso Município, porque nós temos a tecnologia de ponta aí nas nossas empresas, então é importante que o mais rápido possível o SESI venha para a nossa Cidade. Então, eu estou questionando o Prefeito para que faça o mais rápido possível esse trabalho junto ao SESI, para que o nosso Município venha a ter o SESI o mais rápido possível aqui”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Vereador? Primeiro eu queria me ombrear com Vossa Excelência nesse debate, porque entendo também da importância de você ter um espaço como o SESI no nosso Município, pensando na qualificação de nossos adolescentes e jovens. Mas eu tive até conversando no Governo sobre essa questão em particular, e sei de várias ações no Governo na tentativa de implantar isso, mas como todos sabemos não temos poder de gerir essa questão do SESI porque é uma questão específica lá deles através do FIESP. O que me deixa muito preocupado é que quando estive em Serra Negra durante o Congresso de Prefeitos e Vereadores parou-se o Congresso para que a Câmara Municipal de Serra Negra pudesse ali fazer uma homenagem e entregar um Título de Cidadão de Serra Negra, fugiu da mente agora, serra-negrense, obrigado Vereador, para o Paulo Skaf, porque ele tinha doado, ele tinha estabelecido, assinou lá um convênio que ele também faria lá na Cidade de Serra Negra um SESI. E aí no debate lá nos bastidores, porque aí eu fui atrás para saber de algumas coisas, ele já é cidadão de mais de cem Municípios, aonde o SESI vai implantar escolas, só que eu não sei se em alguns desses cem se ele já conseguiu começar essa obra. Então tem uma preocupação e aí não é política, no sentido partidária, mas o Paulo Skaf por ser candidato, não sei ainda o certo ao que, mas sei que é, está fazendo esse trabalho como forma de ser essa uma ferramenta política da sua campanha, e infelizmente pelo prazo que já foi feito aqui em Hortolândia a doação da área, por todas as ações que a Deputada e que o Prefeito têm tomado para implantar a questão do SESI, aqui também foi concedido o Título de Cidadão Hortolandense a ele, como forma de tentar chamar a atenção para cá, que todas as Cidades fazem. Já foi aqui, teve outro Vereador que eu não qual foi o evento que estava onde estava o Paulo Skaf, alguém falou sobre isso aqui, que chegou a ele e para discutir um pouco sobre a questão, foi Vossa Excelência, Nobre Vereador Lenivaldo? Então, ou seja, olha, o que o Município poderia ter feito já foi feito, já se tomou várias ações, desde a sua época, quer dizer, o que percebo é que o Paulo Skaf está desenvolvendo uma ação que me parece ser mais eleitoral do que verdadeiramente querer implantar, porque o tempo em Hortolândia mostra isso”.



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 33/40

Continua com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI: “Sem dúvida, gostaria de agradecer ao Vereador Paulo, e sem dúvida alguma, Vereador, eu acho aí a verdade, o que está acontecendo é isso, está? Se já foram dados aí mais de cem Títulos de Cidadão para o Paulo Skaf, eu acho que ele deve estar infelizmente, eu acho tentando fazer política, porque não é possível, já se passou sete anos, e temos que tomar atitude, vai fazer, ou não vai fazer? Se não vai fazer terreno está aí que a Prefeitura hoje chega aí, nós temos aí quase quinhentos milhões de orçamento, então daria com vinte e cinco por cento, isso chega em torno de quase de cento e trinta, cento e quarenta milhões por ano na educação, então poderemos fazer alguma coisa que vá atender as nossas crianças, os nossos jovens, está? Muito obrigado”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão.

Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES: “Eu não posso deixar de falar sobre essa situação também, Senhor Presidente e Nobres Pares, porque inclusive Vossa Excelência, Vereador Lenivaldo, eu votei uma Moção, foi uma Moção que eu votei a pedido de Vossa Excelência, inclusive, do Paulo Skaf, contrariado, votei uma Moção muito contrariado, o pedido de Vossa Excelência eu acabei votando contrariado, foi contra os meus princípios, inclusive partidário, é o Título de Cidadão que foi dado Senhor Paulo Skaf, até com uma ilusão que também o SENAI viria junto, o kit também junto. E hoje, não decepcionado com Vossa Excelência, lógico que não, que Vossa Excelência sempre tem tido um comportamento exemplar nessa Casa, e nós confiamos muito em Vossa Excelência, mas no intuito de ajudar Vossa Excelência alavancar realmente essa obra, como o Nobre Vereador Jair coloca, que eu acho que daqui a pouco vai dar dez anos, Jair, e essa obra ainda nem sequer iniciou, e isso é lamentável, e eu ainda recebi muitas críticas do meu partido por estar e ir contra os meus princípios, um ex-metalúrgico, e tudo mais, sofri muito com esse cidadão, e votei um Título aqui de Cidadão Hortolandense, em seu nome, mas lamentavelmente não faz nada mais nada a menos do que agora nós fazemos essas críticas e aguardar”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão.

Com a palavra o VEREADOR EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE: “Muito bem, eu também votei também. Eu tive a oportunidade lá na Baixada Santista de compor a Mesa com Paulo Skaf, porque ele também ele é do meu partido, do PSB, e daí eu fui lá receber o troféu de Vereador mais votado da Região aqui, do PSB, aí eu fui ao ouvido dele e falei: nós precisamos agilizar a obra do SESI; aí ele falou: Vereador, infelizmente lá o problema lá é entulho que tem lá. Cheguei aqui, fui ao Prefeito, ele falou: não, isso aí nós fazemos rápido, liguei para Assessoria dele, eu falei: olha, eu conversei com o Dr. Paulo Skaf na Baixada e ele falou que o problema aqui de Hortolândia do SESI é entulho, era o problema da terraplanagem, mas já está sendo resolvido, então ficou nisso e eu não tive mais retorno”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão.

Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI: “Posso usar a palavra, Senhor Presidente? Senhor Presidente e Nobres Pares, é pertinente, muito pertinente a preocupação de nosso Ex-Prefeito e Vereador Jair Padovani com relação ao SESI. Evidentemente que tem que ser importante, porque fala da educação, não tem porto mais seguro do que a educação, com a educação você combate as doenças, você equilibra a sociedade, diminui o nível de violência naquele meio, enfim,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 34/40

por isso que é importante o SESI, e é por isso que esse Vereador que aqui vos fala está perseguindo isso realmente desde 2004. E o destino pode desistir, porque eu não vou desistir, e nós vamos ter o SESI aqui na Cidade de Hortolândia, por quê? É importante, porque vai melhorar a vida das pessoas, e porque nós acreditamos nas bandeiras que nós erguemos. Eu tenho caminhado atrás do Paulo Skaf, fui a Nova Odessa, qual outra Cidade que eu fui? Quem foi comigo lá? Cerquilha? Isso, fui a Cerquilha, já fui a São Paulo, sempre com o ofício embaixo do braço, eu já tenho três ou quatro assinaturas dele, e eu vou continuar pegando assinatura dele, até conseguir essa obra, somando-me evidentemente ao Poder Executivo, ninguém faz obra no Município se não tiver autorização do Poder Executivo. Quando o Nobre Vereador Ceará fala, na verdade era o entulho, na verdade eles falavam de uma terraplanagem que deveria ser feita, eu participei inclusive da visita técnica, eu não sei quem daqui estava lá, da visita técnica na qual os Secretários vieram, e veio toda a comitiva do Paulo Skaf, coincidência demais, se eu fosse pescador você iriam me chamar de mentiroso, mas eu sou pescador. Eu estive hoje na Prefeitura, e o Vereador me viu lá, e desci, tinha um pessoal roçando, aquela ponta ali, tem um prédio, aquela ponta dá trinta mil metros, ali foi feito um pedido já ao Senhor Prefeito Municipal, e eu documentei isso também, a doação também daquela área que ainda não foi doada, para logo que concluir o prédio do SESI que comece o SENAI, então ali nós vamos ter também um prédio ambiente do SENAI. Agora, dia dez de março eu assumo um compromisso público aqui, que eu acho que nós políticos temos que ser assim, estou assumindo um compromisso público na próxima terça-feira trazer para vocês essa notícia, dia dez de março foi aberto os envelopes para saber qual empresa que vai construir o prédio, dez de março, tamanho o acompanhamento que eu estou fazendo nisso, então para semana que vem eu trago notícia a Vossas Excelências, dez de março, não, dez de março, já foi aberto, então eu vou trazer para vocês, se tudo ocorrer bem o processo, o nome da empresa, se não ocorreu e deu impugnação na licitação porque é uma obra de dez milhões de reais, não é uma escola, eu não vou chamar escola qualquer porque não existe isso, toda escola é importante, toda escola é importante, mas é uma escola de peso, de dez milhões de reais. Então estou assumindo aqui publicamente, nós temos alguns amigos e amigas aqui presentes, de terça-feira que vem trazer essas informações para Vossas Excelências. E eu vou dizer, e eu vou repetir, é importante a preocupação, nós temos que nos unirmos, eu não posso, vocês não podem retirar o voto mais daquela Moção porque o Regimento não permite, sabe, nós vamos entregar o Título para ele assim que nos dar o início das obras, vamos convidar aqui, vamos vim todos para dizer: oh, legal, você está fazendo, parabéns, motivá-lo para que ele construa aqui na Cidade, construa na Cidade de Serra Negra, faça essa coisa caminhar, o dinheiro é das indústrias, eles querem, enfim, então estou assumindo um compromisso aqui público de terça-feira que vem trazer informações para vocês. Se já tem o nome da empresa, o nome da empresa, se já tem a ordem de serviço, a data do início das obras, se deu tudo errado eu falo para vocês: oh, houve impugnação, a empresa entrou com recurso e não vai sair, vai ser feita uma nova publicação, ok? Eu estou assumindo esse compromisso. Mas eu quero ver, juntamente com Vossas Excelências, esse prédio erguido, e o ensino da qualidade e do naípe do SESI, essas obras e essas ações ficam na história,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 35/40

e Vossas Excelências vão estar nessa história porque o SESI tem que ser real, nós vamos lutar até o fim. Muito obrigado e parabéns pelo documento, viu Excelência, parabéns”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento o Senhor Vice-Presidente anunciou a apreciação de **04 (quatro) Moções: Moção nº 41/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, de parabenização ao Jornal Página Popular. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, a Moção foi à votação simples. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade o Senhor Vice-Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 42/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, de congratulações ao Dia Nacional de Conservação do Solo. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, a Moção foi à votação simples. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Vice-Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 43/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, de repúdio ao preço do álcool praticado nos postos de combustíveis. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Como na Sessão passada foi aberto, pedir a Vossa Excelência que eu pudesse fazer a leitura na íntegra dessa Moção”. **Vice-Presidente Edvan:** “Da 42?”; **Vereador Lenivaldo:** “Da 43. Que o Senhor acabou de falar”. **Vice-Presidente Edvan:** “Legal, a 44 também é do Senhor também?” **Vereador Lenivaldo:** “Mas só faria a leitura na 43”. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Desculpa, eu não quero ser chato, mas eu preciso. Eu acho que se nós ficarmos abrindo janelas que não estão no Regimento daqui a pouco não se controla mais as questões aqui, não é em relação a Vossa Excelência sabe muito bem disso, mas eu acho que é assim, o Regimento garante algumas questões, que nós precisamos preservar, o Nobre Vereador Lenivaldo poderá ler a Moção se ele for debater lá na Tribuna, se for daqui a leitura tem que ser da Mesa, abriu-se uma exceção equivocada, que eu falei ao Presidente, na Sessão passada, e se nós continuarmos fazendo essa janela daqui a pouco vem alguma questão que seja desagradável e não tem como fechar depois essa porta, só queria colocar isso para a discussão”. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Mais uma vez o Vereador Paulo foi extremamente feliz nas suas colocações. Por isso que não se deve brincar com o Regimento dessa Casa, por isso que não pode tentar constranger um Colega em uma determinada oportunidade porque vem de volta isso, está certo? Então, Senhor Presidente, eu vou até a Tribuna na hora e vou ler a Moção, porque me fizeram ler uma Moção com relação ao Governo do Estado, não é brincadeira, e agora só estou tentando ler porque é um problema extremamente pertinente, e que tem preocupado e causado muito dissabores, e até repúdio da sociedade que consome álcool”. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Só para alinhar, eu acho que o Nobre Vereador Lenivaldo tem toda razão, não deveria sequer ter lido a Moção, fez de maneira gentil e cavalaresca pelo pedido que foi feito, mas eu acho que nós cometemos alguns equívocos, que se abrir essa porta, agora está



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 36/40

tranquilo, mas uma questão que seja polêmica vai querer aplicar o Regimento, não pode mais. Então, eu acho assim, para todos o Regimento ele regula nós todos no mesmo pé de igualdade, as brincadeiras nós precisamos saber fazer sem ferir o Regimento, feriu o Regimento, seja quem for, não podemos ir além do Regimento, nós não estamos acima do Regimento. Então só coloco isso não é em desrespeito ao Nobre Vereador que sabe muito bem do carinho e do apreço que tenho, mas eu acho que a Mesa equivocadamente conduziu errado através do Presidente, que não está nesse momento, na passada, e aí começa a abrir precedentes que depois podem nos machucar". **Vereador Lenivaldo:** "Perfeito, concordo em número, gênero e grau com o Nobre Vereador". **Vice-Presidente Edvan: Moção nº 43/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, de repúdio ao preço do álcool praticado nos postos de combustíveis Está em discussão, com a palavra o Vereador Leni. Queria até parabenizar por entender, porque se fosse eu Presidente na passada não teria, o Senhor não teria feito aquela leitura porque aqui nós tínhamos dois Secretários na Mesa, para fazer a leitura dos documentos que são apresentados pelos Nobres Colegas". **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Perfeito, Senhor Presidente, eu quero reiterar aqui que concordo em número, gênero e grau na fala do Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, está bem? Mas, olha, a Moção número 43, "Moção de REPÚDIO ao preço do álcool praticado nos Postos de Combustíveis". "Esse Parlamentar em solidariedade aos proprietários de veículos que utilizam o combustível de álcool anidro em seus veículos, venho prestar meu inconformismo com os altos preços praticados nesses últimos meses. Pois todos os consumidores estão reclamando e solicitando uma explicação, uma explicação quanto à alta do preço do álcool nas bombas dos postos de combustíveis. O que verificamos através dos meios de comunicações, Senhor Presidente, é que o acordo promovido entre o Governo Federal e os usineiros não foi honrado devido às inúmeras desculpas dadas pelos mesmos, tais como: a entressafra, redução da porcentagem de álcool na gasolina, aumento do custo de produção do álcool anídrico, e muitas outras e outras desculpas. Considerando que os produtores alegam que neste período não foi um bom momento para firmarem o referido acordo e que se o Governo tinha a intenção de conter preços deveria ter escolhido o período de abundância da matéria-prima "cana-de-açúcar", cuja colheita começa neste mês de abril. Podemos notar que as estratégias mais elaboradas deveriam ter sido pensadas para não lesar os consumidores, o que sempre acaba acontecendo quando tais "quedas de braço" ocorrem, tendo em vista, que a estimativa é que, ao se iniciar a colheita, os produtores consigam abastecer as distribuidoras e, com isso, os preços baixem, voltando aos patamares anteriores. Estamos nas mãos dos produtores que culpam o período de entressafra e as distribuidoras, por sua vez, alegam que se há um culpado, este é o Governo, por não ter visualizado os problemas que poderiam advir de um acordo em um momento tão complicado. Ficando os consumidores na ponta da rede e que, diga-se de passagem, é o elemento mais importante do processo, ficando totalmente sem respaldo, pagando um preço-injusto e cada vez mais alto pelo combustível que abastece seu veículo, e que, na maioria das vezes utiliza seu veículo como instrumento de trabalho. Verificamos que só após o colapso, o Governo tem se preocupado com a situação, criando medida depois da escalada do preço do etanol



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 37/40

aos consumidores e de problemas de abastecimento em alguns Estados. Apenas nos últimos cinco meses, o aumento do preço nas bombas foi de mais de 20%. A queda do percentual obrigatório aumentará a oferta de álcool para automóveis em cerca de 300 milhões de litros durante os 90 dias em que a medida estará em vigor. A quantidade representa 7,5% do consumo dos carros flex, que é de aproximadamente 1,3 bilhões de litros mensais, de acordo com dados sobre produção e abastecimento na região Centro-Sul, elaborado pelo Ministério da Agricultura. Mas infelizmente por falta de uma política pública interna e por parte do Governo em fortalecer e resguardar o abastecimento suficiente em prol dos consumidores, pois sempre ficaremos nas mãos dos usineiros e distribuidores. Sendo assim, este Vereador também preocupado com o abastecimento de álcool que atinge a nossa sociedade, não poderia deixar de demonstrar a minha indignação. Ante o exposto, e seja ouvido Vossas Excelências, estendidas as formalidades regimentais, requer que fique constando na Ata Legislativa a “Moção de REPÚDIO ao preço do álcool praticado nos Postos de Gasolina”, enviando-se ao Prefeito Municipal; ao Secretário de Indústria e Comércio Municipal, à Agência Nacional de Petróleo - ANP, e aos Deputados aqui mencionados, e que seja enviada cópia da presente moção”. Senhor Presidente e Nobres Pares, eu não sei se seus clientes que são seus eleitores têm procurado e mostrado a indignação, é muito sobe e baixa, e sobe e desce, e vai, não tem uma política de controle do preço do álcool hoje, o usineiro faz o que quer, se ele tem um armazém lá, uns tanques, ele guarda e espera subir, uma hora é entressafra, outra hora é isso, outra hora é a chuva, mas de fato nós não temos uma política de controle desse combustível. Por mais que o Governo tente vamos jogar mais cinco por cento de álcool na gasolina, vamos, não tem dado certo, e quem tem perdido, Nobre Vereador Paulo, são os consumidores, ora compra flex, não vamos comprar a gasolina, não, não tem, virou realmente uma coisa que não dá para nós suportarmos, perdoe-me a minha leitura, mas eu queria fazer isso, porque realmente eu tenho tido pelo menos umas trinta reclamações por dia. E se não bastasse o preço desse sobe e desce, que é ruim para quem comercializa, é ruim para quem consome, e é bom sabe para quem? Só para quem mói a cana, só para quem faz os estoques e ganha bilhões e bilhões de reais. Então essa Casa aqui se manifesta sim, de forma de repúdio, e que seja criado nesse País uma política de controle desse tipo de combustível. Falamos muito bem lá fora, mas aqui dentro nós não temos tido controle. Perdoe-me ter feito Vossas Excelências ouvirem essa leitura, mas eu acho que é pertinente, é importante, e tenho certeza que vocês têm recebido inúmeras reclamações, muito obrigado”. **Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito:** “A Moção continua em discussão, com a palavra o Vereador Jair Padovani. Vale lembrar que nós só temos quatro minutos para encerrar a Sessão pelo tempo regimental dessa Casa”. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, quero ser bem breve, só queria parabenizar o Vereador Leni, e também dizer aí da indignação sobre esse álcool, porque na verdade o álcool chega a três vezes na semana chega com preço diferente, é um absurdo o que está acontecendo. E também valeria lembrar que eu acho ainda que o Vereador Zezé colocou aqui agora pouco, de fiscalização, eu acho que o Poder Público, principalmente da Prefeitura tem que ter uma fiscalização muito grande nos Postos de Gasolina. Porque, olha, o que tem de maracutaia é



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 38/40

brincadeira. Então é muito importante que a Prefeitura também, além da ANP, tenha uma fiscalização muito grande em cima disso, por quê? Hoje você vai de manhã ao posto é um preço, você vai à tarde é outro, outro preço, entendeu? E a Petrobrás também não sabe nem o que faz, essa é a realidade, porque de manhã você liga é um preço, meio dia é outro, e à tarde é outro. Chegou o momento de nós termos um preço que seja razoável, nós ficamos aí o ano passado praticamente quase o ano todo, só no final do ano que ele veio subir, disparou, nós sabemos que é a entressafra, mas hoje não, já chegou, já começamos, o Governo tirou de 25%, abaixou para 20% o número de álcool na gasolina, então nós temos hoje álcool à vontade, agora essa semana, praticamente no fim de semana, nem um posto de Hortolândia quase tinha combustível, está? A maior parte dos postos não tinha álcool, então é um problema sério, e eu não sei se estão segurando ou o que está acontecendo, mas parabéns pela Moção, muito obrigado". **Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito:** "Não está mais em discussão porque o tempo regimental já excedeu, então está em votação. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes. Vice-Presidente Edvan:** "Passaremos agora ao intervalo regimental de quinze minutos". **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Devido até ter extrapolado o horário aí do Expediente consulto o Plenário dessa Casa que se uma vez que os pareceres já estão todos assinados que nós toquemos a Sessão já direta". **Vice-Presidente Edvan:** "Está em discussão o pedido do Vereador Clodo... Aprovado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy, por motivos de ordem médica. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente anunciou a pauta da **ORDEM DO DIA: Item 1º Discussão Única do Projeto de Lei nº 48/2010**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 2.333, de 21 de dezembro de 2009 - Plano Plurianual 2010-2013. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 48/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes;** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente a anunciou o **Item 2º Discussão Única do Projeto de Lei nº 50/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$5.459.000,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 50/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes;** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou que fora apresentado solicitação de **REGIME DE URGÊNCIA** ao **Projeto de Lei nº 53/2010**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alteração na Lei nº 831, de 06 de junho de 2000. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 53/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores;** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente a anunciou o **Item 3º Discussão Única do Projeto de Lei nº 52/2010**, de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 39/40

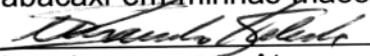
autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$61.770,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 52/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores. Vice-Presidente Edvan:** “Como não há mais nada a tratar, solicito aos Nobres Vereadores para a Décima Segunda Sessão Ordinária”. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Senhor Presidente, questão de Ordem. É comum, é peculiar dessa Casa, sempre que sobrar do Expediente documento nós voltamos para a votação, só falta uma Moção, para não deixar. E tem a inscrição da Vereadora também, no Tema Livre aí não tem mais, só para Explicações Pessoais”. **Vice-Presidente Edvan:** “Então, é assim, então passa do Tema Livre para Explicação Pessoal. A Vereadora vai usar a Tribuna? **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Essa parte da Sessão já foi encerrada, a Vereadora não falou. Ela teria que ter ser inscrita ou se inscrever para falar aqui, na Explicação Pessoal”. **Vice-Presidente Edvan:** “Então, mas eu poderia, expirou o tempo dela? Mas eu poderia ceder para ela, para ela poder fazer a Explicação Pessoal no intuito da Sessão, vai ao Tema Livre. Então eu vou fazer a leitura do Vereador Leni do que sobrou do Expediente”. **Moção nº 44/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, de aplausos e congratulações à OAB - Subsecção de Hortolândia. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, a Moção foi à votação simples. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes. Vice-Presidente Edvan:** “A Vereadora vai usar? Pode fazer daí a sua leitura da Indicação”. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** “É rapidinho, não vou levar mais do que três minutos. É que eu fiz uma Indicação para o Programa Jovem Aprendiz. “Conforme estabelecido na Lei Federal nº 10.097/2000, nos diversos setores da Administração Pública Direta e/ou Indireta.” A Lei Federal nº 10.097 de 19 de dezembro de 2000, chamada de “Lei da Aprendizagem” apresenta-se como uma resposta a oferecer a oportunidade ao jovem de obter o primeiro emprego, garantindo a formação técnico-profissional metódica, compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, além de sua remuneração contribuir com a renda familiar. O trabalho do adolescente antes dos 16 anos é permitido apenas na condição de aprendiz. A Lei nº 10.097/2000 altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que tratam da aprendizagem, descrevendo as características do contrato específico e delineando as disposições básicas do instituto. Portanto, este programa deverá descrever as atividades teóricas e práticas que integram a formação técnico-profissional, as quais devem estar organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do adolescente (art. 428, da CLT).’ É sabido de todos que essa lei já foi implantada entre as empresas privadas, e eu estou fazendo também uma pesquisa junto às empresas para ver se realmente essa lei está sendo cumprida no nosso Município, a quantas ela anda, obrigada”. **Vice-Presidente Edvan:** “Muito bem, vale lembrar que foi aberto só uma exceção, que regimental não poderia. Não havendo mais nada a tratar convoco os Senhores Vereadores para a Décima Segunda Sessão Ordinária, no dia 20/04/2010. E lembrar que o Nobre Vereador o Dr. George está com problema de saúde e não pode vir aqui, e deixou o

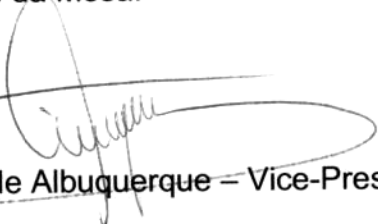


CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 12/2010 – fls. 40/40

abacaxi em minhas mãos". Encerrada a presente Sessão, às 21h40min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Edvan Campos de Albuquerque – Vice-Presidente


Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário


José Nazareno Gomes - 2º Secretário